

**20
19**

**RELATÓRIO DA PESQUISA DE
ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS**
Instituto Federal de Mato Grosso



**INSTITUTO
FEDERAL**

Gestão do IFMT



Julio César dos Santos

Reitor

Luciana Klamt

Pró-Reitora de Ensino

Angela Santana de Oliveira

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Marcus Vinicius Taques Arruda

Pró-Reitor de Extensão

Leila Cimone Teodoro Alves

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Túlio Marcel R. Vasconcelos de Figueiredo

Pró-Reitor de Administração

Pró-Reitoria de Extensão



Marcus Vinicius Taques Arruda

Pró-Reitor de Extensão

Victor Rafael Araújo de Noronha

Diretor de Relações Interinstitucionais e Comunitárias Populares

Michael Alves de Almeida

Chefe do Departamento de Cultura, Desporto e Lazer

Bruno José de Amorim Coutinho

Coordenador de Egressos e Mundo do Trabalho

Léa Paula Vanessa Xavier Correa de Moraes

Gerente da Ativa Incubadora de Empresas

Lenízia Cássia Duarte da Silva

Apoio a Ativa Incubadora de Empresas

Elenice dos Reis Santos

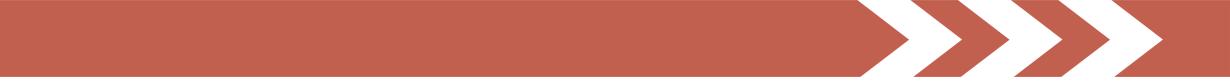
Dory Francelle da Silva Dias Fagundes

Apoio aos Programas e Projetos de Extensão

Isabela Silva Campos

Secretaria da Pró-Reitoria de Extensão

Comissão Permanente de Políticas de Acompanhamento de Egressos



Bruno José de Amorim Coutinho - Presidente

Constantino Dias Cruz Neto

Maria Anunciata Fernandes

Marilane Alves Costa

Pedro Gabriel Gomes Borges Souza

Raquel Maria Mallezan Ribeiro

Portaria/IFMT n.º 2.809, de 23 de novembro de 2018.



Pesquisa de Acompanhamento de Egressos referente aos cursos concluídos até 2019.

Elaboração do Relatório 2020



Bruno José de Amorim Coutinho

Coordenador de Egressos e Mundo do Trabalho

Revisão de Texto

Sandrine Robadey Huback

Marcus Vinicius Taques Arruda



Sumário

PÁGINA

Introdução	06
Metodologia	09
Estratégia de Coleta de Dados	12
Sobre o IFMT	13
Quantitativo de Respondentes	14
Campus de Origem dos Egressos Respondentes	16
Ano de Conclusão dos Egressos Respondentes	17
Assistência Estudantil	18
<p>Participação em Programas de Assistência Estudantil por meio de Edital.</p> <p>Tipos de Assistência Estudantil e/ou Apoio Financeiro Recebido pelo IFMT</p>	
Participação em Programas de Pesquisa	21
<p>Participação em Programas de Pesquisa na Condição de Bolsista ou Voluntário</p> <p>Participação em Programas de Pesquisa, por Modalidade de Ensino</p>	
Participação em Programas de Extensão	24
<p>Participação em Programas de Extensão na Condição de Bolsista ou Voluntário</p> <p>Participação em Programas de Extensão, por Modalidade de Ensino</p> <p>Participação em Atividades Esportivas e Culturais</p>	
Participação em Eventos de Ensino, Pesquisa e Extensão	29
Participação em Programas de Internacionalização	31

Avaliações dos Egressos 33

- Satisfação quanto ao conhecimento adquirido
- Satisfação quanto à qualidade do curso
- Satisfação quanto à imagem do IFMT na sociedade
- Satisfação quanto ao Projeto Pedagógico do Curso
- Satisfação em relação ao material didático empregado no curso
- Satisfação em relação à metodologia de estágio e/ou Trabalho de Conclusão de Curso
- Satisfação quanto à metodologia de ensino
- Satisfação quanto ao sistema de avaliação da aprendizagem
- Satisfação quanto à infraestrutura
- Satisfação quanto aos laboratórios
- Satisfação quanto à biblioteca
- Satisfação quanto à carga horária do curso
- Satisfação quanto ao desenvolvimento de atividades de pesquisa
- Satisfação quanto ao desenvolvimento de atividades de extensão
- Possibilidade de indicar o IFMT para um(a) amigo(a)
- Sugestões de melhorias para os cursos indicadas pelos egressos respondentes

Relação Com o Mundo do Trabalho 50

- Nível de ocupação profissional dos egressos
- Ocupação profissional por campus
- Ocupação profissional dos egressos por modalidade de cursos
- Percentual de ocupação profissional por modalidade de ensino
- Universo de desempregados em busca de colocação profissional no mercado de trabalho
- Universo de egressos com ocupação profissional e desempregados, que realizaram estágios obrigatórios durante o curso.
- Renda mensal dos egressos e o nível do curso
- Dados de ocupação profissional em relação ao sexo feminino e masculino
- Dados da faixa de renda em relação ao sexo feminino e masculino
- Dados da faixa de renda em relação aos tipos de ocupação profissional

Conclusão 60

Referências 65

Introdução

01

O acompanhamento de egressos constitui-se no conjunto de ações implementadas que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao setor produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.

Os egressos das instituições de ensino são importante fonte de informações, por meio das quais é possível entender a forma como a sociedade em geral percebe e avalia essas instituições sob o ponto de vista do processo educacional.

No IFMT, a Política de Acompanhamento de Egressos está regulamentada pela Resolução CONSUP/IFMT 143, de 13 de dezembro de 2017, com o escopo de ações que visam atender as recomendações do Ministério da Educação (MEC), que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação, nos níveis básico e superior. Assim, o normativo define um conjunto de ações voltadas para o processo de conhecimento, avaliação, monitoramento e acompanhamento dos ex-alunos, identificando informações sobre o aspecto profissional e acadêmico, subsidiando o planejamento das políticas educacionais.

Neste contexto, é considerado egresso o discente que tenha concluído todas as disciplinas curriculares, as atividades complementares e o estágio, previstos no projeto pedagógico do curso, e que tenha recebido certificado de conclusão e/ou outorga de grau, ou aquele que tenha concluído um curso de formação inicial e continuada com a carga horária mínima de 160 horas.

Os resultados apresentados neste relatório foram obtidos com a coleta de informações mediante a aplicação de questionário eletrônico on-line para egressos que concluíram cursos até o final de 2019. Os e-mails dos ex-alunos, foram recuperados através do sistema acadêmico da instituição, e, assim, o questionário foi encaminhado individualmente, no período de junho/2020 a dezembro/2020.

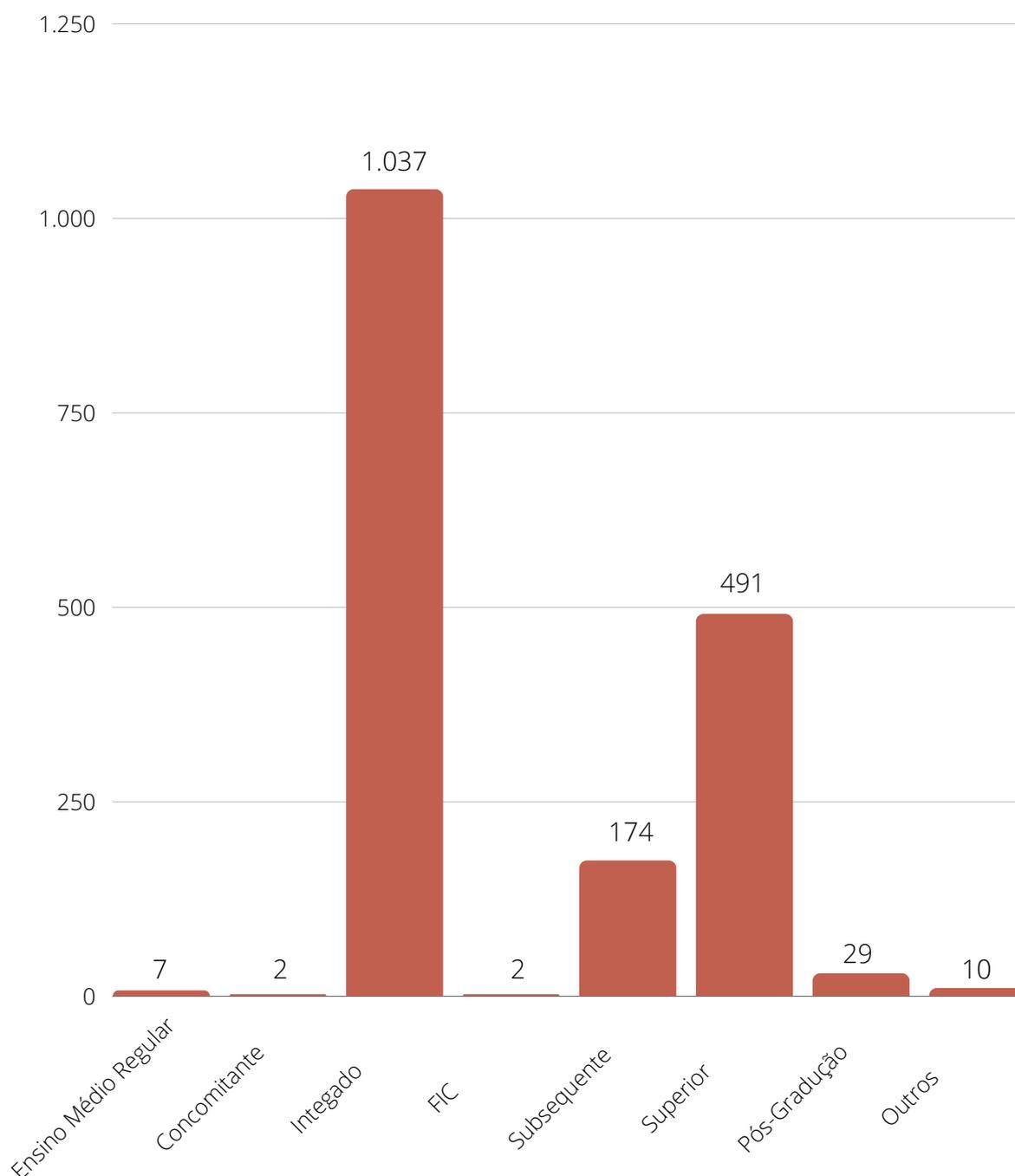
O questionário avaliou à política de Assistência Estudantil, Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Formação do Egresso IFMT. Além disso, como foco principal, foram coletadas informações a respeito da ocupação profissional, do nível de estudos atual dos egressos, e de forma descritiva, opinião sobre aspectos de melhoria no cursos, bem como relatos de experiências vivenciadas ou proporcionadas pelo IFMT.

Os resultados da pesquisa apresenta o ponto de vista do egresso sobre a política educacional da instituição, oportunizando momentos de reflexão e estudos por espaços estratégicos da instituição, a fim de aprimorar políticas institucionais, e proporcionar o maior êxito dos egressos do IFMT no mundo do trabalho.

Por essa razão, o instrumento de acompanhamento de egressos constitui-se como um requisito fundamental para avaliar, em sentido amplo, o êxito da Política de Educação Profissional e Tecnológica dos Institutos Federais. Parte-se da premissa de que o êxito educacional não se restringe, simplesmente, à conclusão com a obtenção de diploma ou certificado.

A instituição, através dessa pesquisa, firma o compromisso de verificar como os ex-alunos estão inseridos no mundo do trabalho e de que forma a política educacional contribuiu e pode contribuir para a sua inclusão sócio-profissional, criando meios para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar da sociedade.

Ao todo, no período de junho de 2020 a dezembro de 2020, foram coletadas 1.752 respostas de egressos, sendo que os respondentes correspondem percentualmente aos seguintes grupos: 59,2%, Técnico Integrado ao Ensino Médio; 28%, do Ensino Superior; 9,9%, Técnico Subsequente ao Ensino Médio; 1,7%, Pós-Graduação; 0,1%, Formação Inicial e Continuada; 0,1% , Técnico Concomitante; e 1% , Outros.



Metodologia

02

O instrumento principal de coleta de dados tem como elemento central a aplicação de um questionário eletrônico, disponibilizado aos egressos por meio do Google Form. Em virtude do uso de tecnologias de informação, o custo e o tempo para a coleta e processamento dos dados primários são reduzidos drasticamente, ampliando a abrangência e alcance territorial dos entrevistados.

O modelo de questionário é composto de blocos de perguntas, dispostos numa sequência lógico-condicional de acesso.

Para melhor entendimento, elencamos abaixo o perfil de cada um dos blocos de respostas:

a) Informações Pessoais: identificar informações em relação ao nome, sexo, estado civil, raça/cor e nacionalidade, o que permite compreender o perfil dos respondentes.

b) Perfil de Ingresso no IFMT: identificar informações sobre a forma de ingresso no curso do IFMT, destacando informações sobre perfil de cotas ou não.

c) Informações Acadêmicas: identificar informações em relação ao nível do curso concluído na instituição e o campus em que realizou o curso.

d) Campus e Curso em que Formou-se: ao informar o campus o egresso é redirecionado ao grupo de cursos relativo ao campus onde estudou, para informar o curso realizado à época.

e) Assistência Estudantil: identificar informações dos egressos sobre o recebimento de assistência estudantil e o tipo de assistência recebida. Neste último caso, respondem somente os que informaram ter recebido algum tipo de auxílio. No segundo momento, é solicitada a todos egressos uma avaliação de todas as modalidades de auxílio, por meio de escala likert, medindo, de 01 a 10 pontos, a relevância do auxílio sob o seu ponto de vista, dentro do contexto do campus onde realizou o curso.

f) Programas de Ensino Pesquisa e Extensão: identificar informações em relação à participação dos estudantes em programas de ensino, pesquisa e extensão, na condição de bolsista e/ou voluntário, e em atividades esportivas e culturais. Além disso, o questionário busca respostas em relação à participação em eventos de ensino, pesquisa e extensão no campus e fora de sua cidade e se receberam algum tipo de apoio logístico ou financeiro; neste último caso, respondem somente os que informaram ter participado de eventos fora da cidade.

g) Programas de Intercâmbio: identificar informações sobre a participação do egresso em programas de intercâmbio internacional ou programa de internacionalização através do IFMT.

h) Informações Profissionais: identificar informações em relação à ocupação profissional do egresso. Neste sentido, as respostas são divididas em dois grupos. Caso o egresso informe estar desempregado, é direcionado a perguntas relativas à busca de colocação no mercado de trabalho, tempo fora do mercado de trabalho, perspectiva de oportunidades na área de trabalho, informações sobre o nível de escolaridade. Por outro lado, os que informam estar em atividade profissional são direcionados a outro grupo de respostas em relação ao setor onde exerce sua atividade profissional, ocupação profissional, tempo de trabalho na área em que formou-se, relação entre sua área de formação e o trabalho atual, satisfação em relação a sua atividade profissional, renda mensal, unidade da federação onde atua profissionalmente, nível de escolaridade atual, avaliação quanto a perspectivas de oportunidades na área de formação e avaliação do conhecimento adquirido e sua relação com a área de atuação profissional.

i) Formação no IFMT: obter avaliações por meio de escala likert aferindo o nível de satisfação em 01 a 05 pontos, para muito insatisfeito até muito satisfeito, em relação ao conhecimento adquirido, qualidade do curso realizado, imagem do IFMT na sociedade. No segundo momento, os egressos avaliaram a estrutura do curso medindo o nível de satisfação, em escala likert, aferindo o nível de satisfação, de 01 a 05 pontos, para muito insatisfeito até muito satisfeito, nos seguintes quesitos: Projeto Pedagógico do Curso, material didático, metodologia de estágio e/ou TCC, metodologia de ensino, sistema de avaliação de aprendizagem, infraestrutura, laboratórios, bibliotecas, carga horária do curso, desenvolvimento de atividades de pesquisa e desenvolvimento de atividades de extensão, além de informar a possibilidade de indicar o IFMT a algum amigo e apresentar sugestões de melhoria ;

j) Atualização Profissional e Acadêmica: identificar informações sobre atual situação acadêmica, nível de cursos que está realizando no momento, modalidade de curso (presencial/a distância), nível de relação entre o curso realizado no momento com o curso realizado no IFMT.

k) Canais de Comunicação com o IFMT: identificar informações relativas à forma como mantém contato com o IFMT e, por último, desenvolver um relato de experiência exitosa no IFMT ou no mundo do trabalho relacionada a sua área de formação.

Estratégia de Coleta de Dados

03

A estratégia de coleta de dados teve como elemento central a aplicação de um questionário on-line, disponibilizado e encaminhados aos e-mails obtidos junto aos dados registrados no sistema acadêmico.

O questionário foi construído de forma unificada para todos os campi e por meio do Google Form. Além da estratégia de envio de e-mails, foi criado o portal do egresso, com acesso ao questionário, além de informações acerca da política de acompanhamento de egressos. A página da Pró-Reitoria de Extensão também dispôs acesso ao questionário.

Além disso, foram veiculadas notícias na página do IFMT aos egressos, que não tiveram acesso ao e-mail por motivos diversos.

Importante ressaltar que a participação do egresso é facultativa e voluntária, muito embora a pesquisa para o IFMT é de extrema importância para o desenvolvimento e aprimoramento de políticas institucionais voltadas ao ensino, pesquisa e extensão.

Sobre o Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT



04

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) constitui-se em uma autarquia instituída pelo governo federal através da Lei Federal nº 11.892/2008, oriunda dos antigos CEFET Cuiabá, CEFET Mato Grosso e Escola Agrotécnica de Cáceres.

A Instituição é composta pela Reitoria, unidade administrativa que está localizada na Capital Cuiabá, e 19 Campi, sendo dois na capital, Campus Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva e Campus Cuiabá - Bela Vista, e 17 Campi no interior do estado, Campus Barra do Garças, Campus Cáceres, Campus Confresa, Campus Juína, Campus Campo Novo do Parecis, Campus Pontes e Lacerda, Campus Rondonópolis, Campus São Vicente, Campus Primavera do Leste, Campus Sorriso, Campus Várzea Grande e Campus Alta Floresta, Campus Avançado de Tangará da Serra, Campus Avançado de Lucas do Rio Verde, Campus Avançado de Sinop, Campus Avançado de Guarantã do Norte e Campus Avançado de Diamantino e, ainda, quatro Centros de Referência nas cidades de Jaciara, Campo Verde, Paranaíta e Canarana.

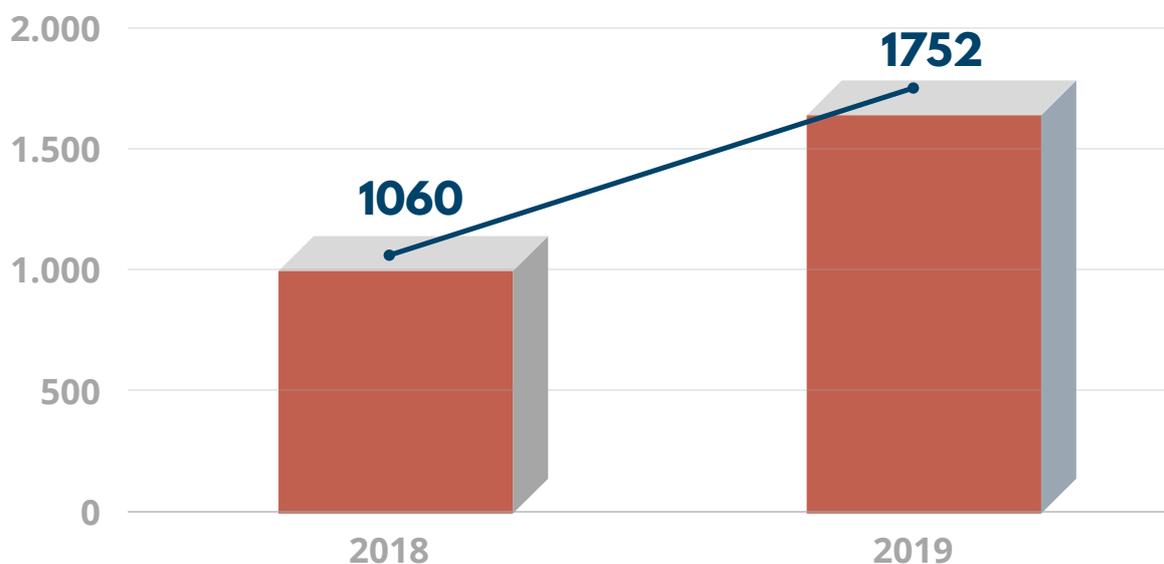
Diante da estrutura multicampi, o IFMT apresenta especificidades e particularidades quanto à sua estrutura e oferta de cursos, como, por exemplo, os Campi localizados na Serra de São Vicente, Confresa, Campo Novo do Parecis, Juína, Sorriso e Cáceres, com vocação agropecuária, que possuem o formato de escolas-fazenda e, entre outras características, mantêm alojamentos (residências estudantis), restaurantes e toda uma logística necessária para acolher alunos de outras regiões. Os demais Campi possuem estruturas voltadas para a área de prestação de serviços, indústria e comércio.

O IFMT é a principal instituição de Educação Profissional e Tecnológica do estado de Mato Grosso, com oferta de cursos em todos os níveis de formação, além disso, o IFMT promove e fomenta o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, ofertando bolsas a pesquisadores e extensionistas, como estímulo aos docentes, técnicos e estudantes à produção científica e tecnológica.

Quantitativo de Respondentes

05

Baseados nas respostas coletadas, apresentamos os resultados gerais da pesquisa. O questionário, aplicado aos egressos, alcançou o número de 1.752 respostas. Comparando-se, em número de respostas, a pesquisa atual com a pesquisa realizada anteriormente com egressos que concluíram até 2018, verificamos que houve uma crescente em relação ao número de respostas, representando um acréscimo de aproximadamente 65%, saindo de 1.060 para 1.752 respostas.

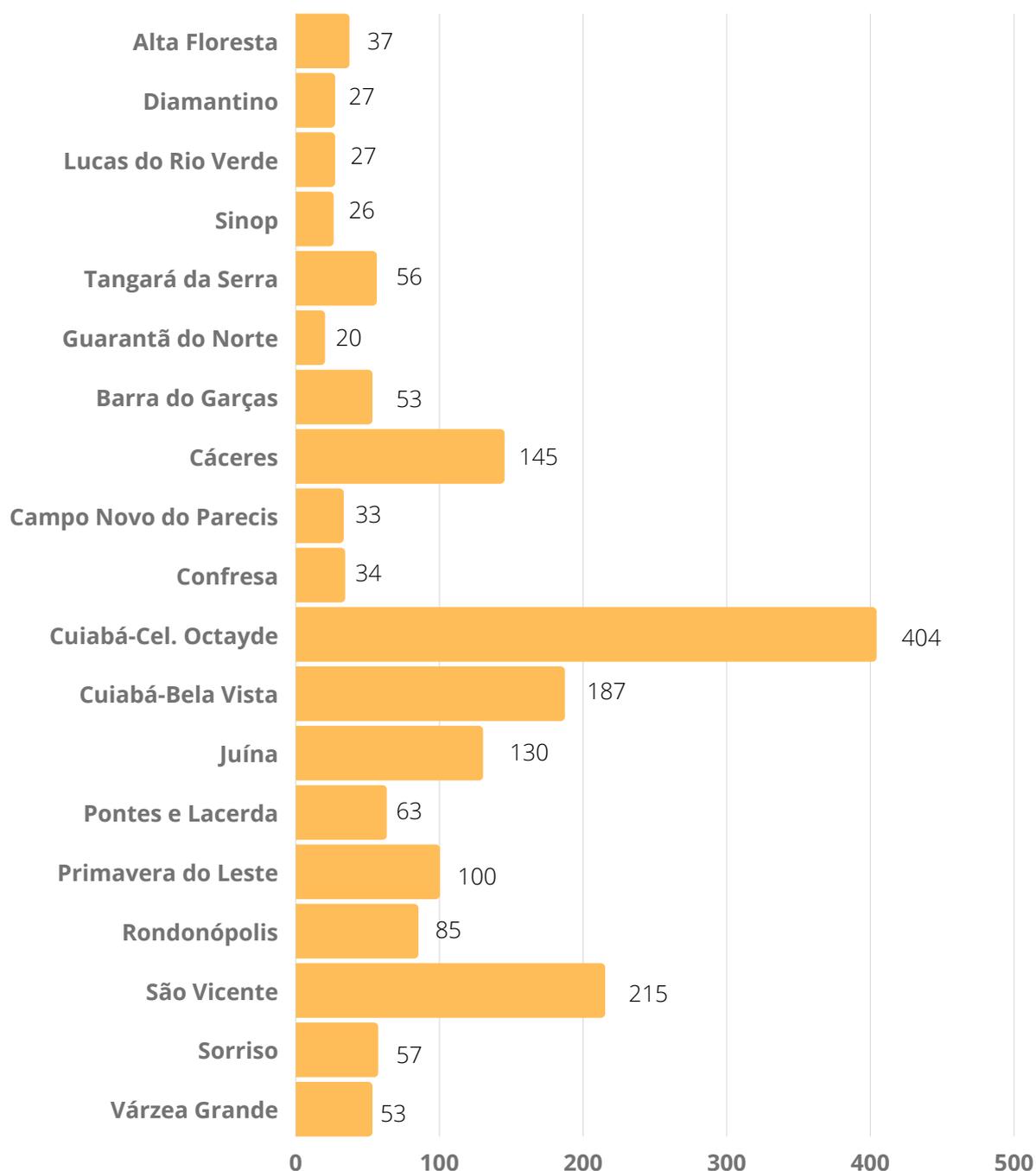


Neste universo de respondentes, destacamos cinco Campi com maior número de respostas, sendo eles: Campus Cuiabá, com 404 respostas, Campus São Vicente, com 215 respostas, Campus Cuiabá Bela Vista, com 187 respostas, Campus Cáceres, com 145 respostas e Campus Juína com 130 respostas.

Campus de Origem dos Egressos Respondentes

06

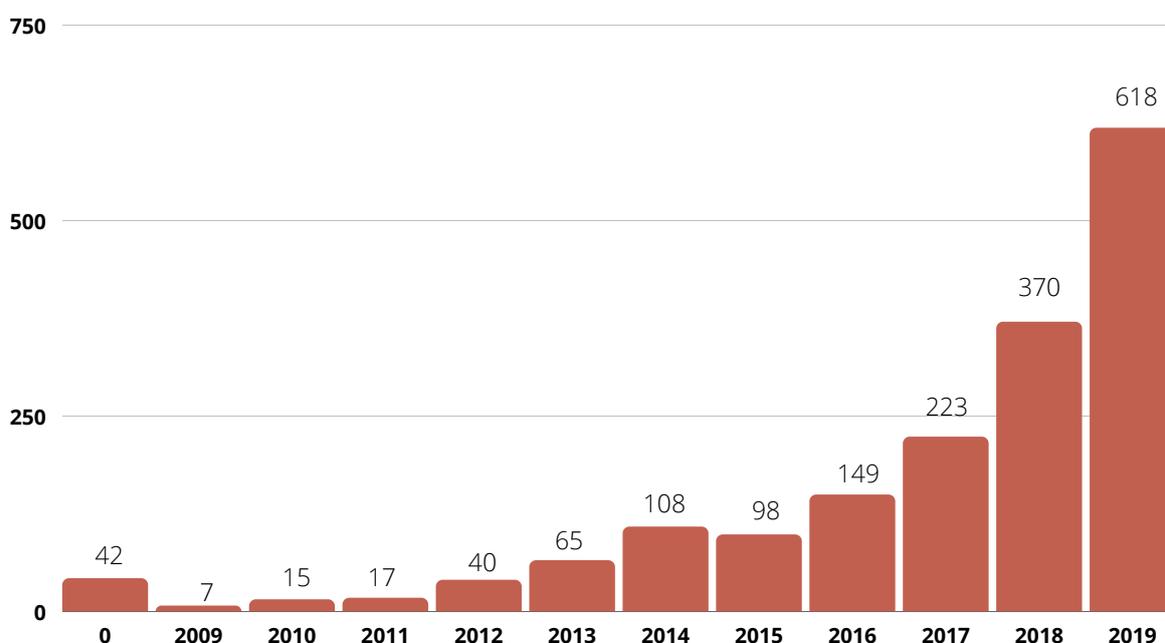
Com os dados obtidos através da pesquisa, foi possível dimensionar o número de respostas por campus, dentro do cenário de 1.752 respondentes:



Ano de Conclusão dos Egressos Respondentes

07

Em relação ao número de respondentes por ano de conclusão, obtivemos os seguintes resultados:



Conforme descrito na Política de Acompanhamento de Egressos, a pesquisa, obrigatoriamente deve ser aplicada, aos egressos que concluíram cursos nos três últimos anos, correspondendo aos anos 2017, 2018 e 2019. E analisando os dados acima, é possível observar que as respostas atendem à expectativa da Política de Acompanhamento de Egressos, concentrando o maior número de respostas nos três últimos anos, evidenciando o foco da pesquisa. Cabe destacar que a pesquisa também alcançou os egressos de anos anteriores, conforme dados do gráfico.

Assistência Estudantil

08

O IFMT disponibiliza aos estudantes a possibilidade de participação em editais do Programa de Assistência Estudantil, regulamentado pelas Resoluções CONSUP 094/2017 e 095/2017. Anterior a este período, estes auxílios eram concedidos por meio de regulamentos internos e editais dos campi.

A Política de Assistência Estudantil do IFMT oferta os seguintes programas, executados em todos os campi:

- Programas universais (destinados a todos os estudantes matriculados): acolhimento e acompanhamento social e psicológico; prevenção e promoção à saúde e qualidade de vida; incentivo às atividades esportivas, de lazer e culturais; seguro escolar; monitoria didática; apoio aos estudantes com deficiência por meio do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).

- Programa de incentivo à permanência (destinado aos estudantes com renda per capita de até um salário mínimo e meio): auxílios moradia, transporte, alimentação, creche, permanência e auxílio emergencial. Os estudantes selecionados pelo programa de incentivo à permanência receberão bolsas, cujos valores e período de concessão serão definidos pelos editais de cada campus do IFMT.

Os programas de Assistência Estudantil são desenvolvidos pelas equipes multiprofissionais dos campi do IFMT, compostas por profissionais das áreas de Serviço Social, Psicologia, Enfermagem, Pedagogia, Tradutores e Intérpretes da Língua Brasileira de Sinais e Técnicos em Assuntos Educacionais.

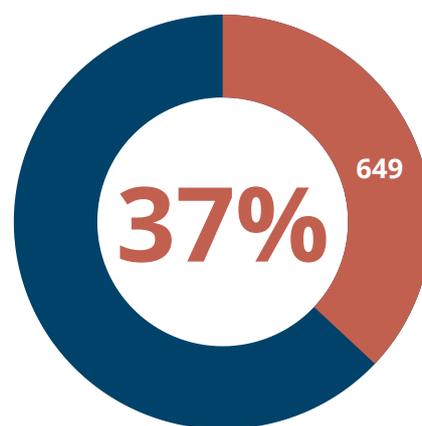
A Política de Assistência Estudantil do IFMT objetiva impactar diretamente na permanência e êxito dos estudantes.



Participação em Programas de Assistência Estudantil por meio de Edital.

Questionamos os egressos sobre a participação em editais de assistência estudantil e obtivemos os seguintes resultados:

Identificamos que do universo de 1.752 respondentes, 649 egressos informaram ter participado e 1.103 egressos responderam não ter participado de editais de assistência estudantil.



Acesso a programas de assistência estudantil por meio de editais

Oportunamente, estes dados podem ser estudados detalhadamente, analisando-se, por exemplo, a origem do campus e qual o tipo de auxílio estudantil foi recebido, bem como investigar dentre este universo de egressos que informaram não ter recebido o auxílio estudantil, situações em que o egresso fez uso de moradia no campus que possui alojamento, considerado um auxílio, não percebido em espécie financeira, mas sim por meio de usufruto do espaço físico custeado diretamente pela instituição.

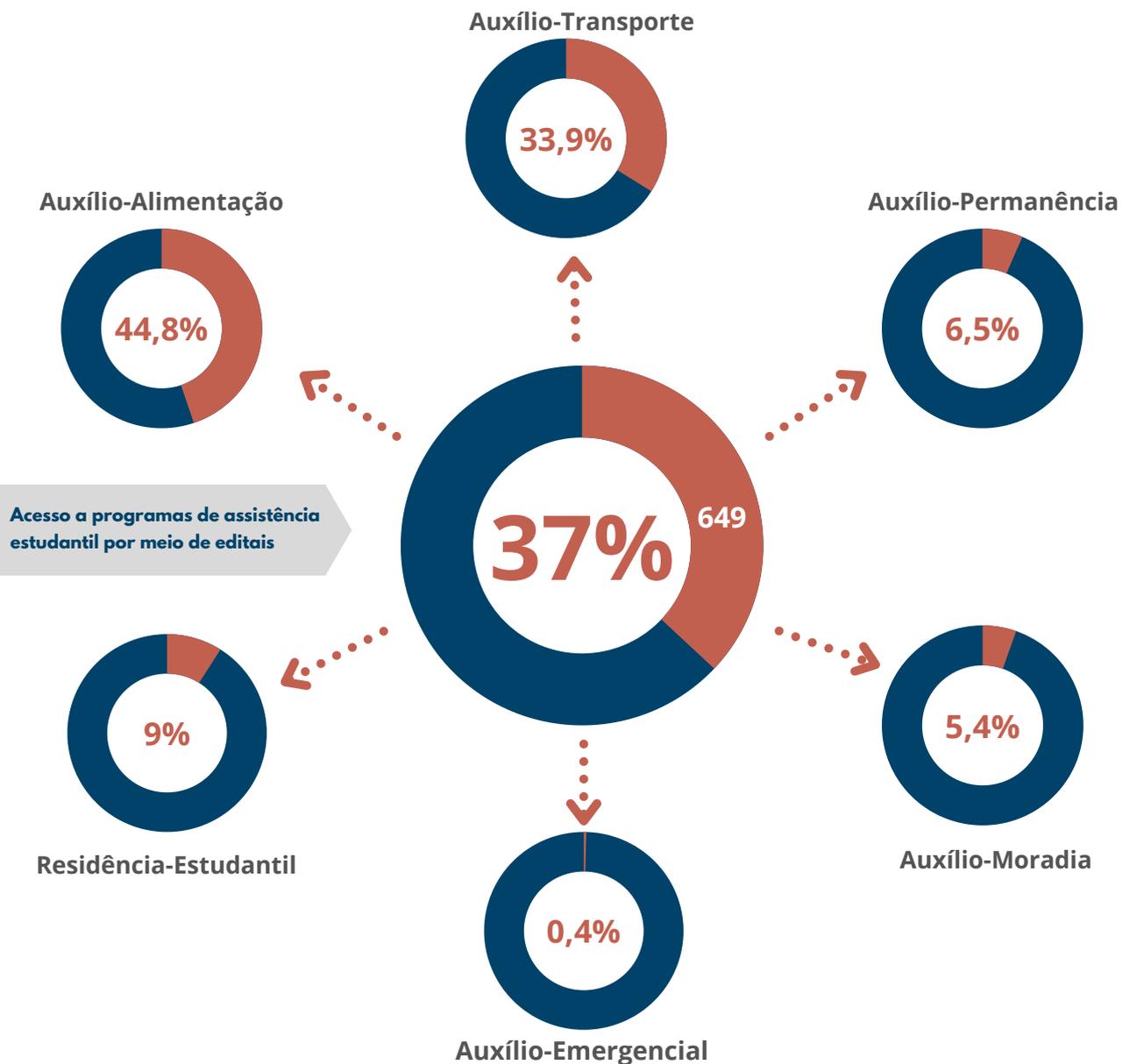
Para alcançarmos a clareza em relação ao que aponta o gráfico, é importante ressaltar que foram questionados itens relativos ao Programa de Incentivo à Permanência, estabelecido no Regulamento Geral da Política de Assistência Estudantil do IFMT, aprovada pela Resolução CONSUP 95, de 18/10/2017, bem como observados os regulamentos internos e editais vigentes à época em que estudaram na instituição.

Neste sentido, em regra, a concessão do auxílios através de programas de incentivo a permanência, segue critérios de seleção e ocorre via edital de seleção, respeitando-se ainda os limites orçamentários/financeiros disponíveis para atendimento aos estudantes.



Tipos de assistência estudantil e/ou apoio financeiro recebido pelo IFMT

Considerando o universo de 649 egressos que declararam ter recebido o auxílio estudantil, o questionário buscou obter respostas sobre qual tipo de auxílio estudantil os egressos tiveram acesso, e assim responderam:



Destacamos ainda, que, neste universo de egressos que responderam ter recebido algum tipo de assistência estudantil por meio de editais, em algumas situações informaram ter recebido mais de um tipo de assistência estudantil durante a sua estadia na instituição.

Participação em Programas de Pesquisa

09

Participação de Programas de Pesquisa na condição de bolsista ou voluntário

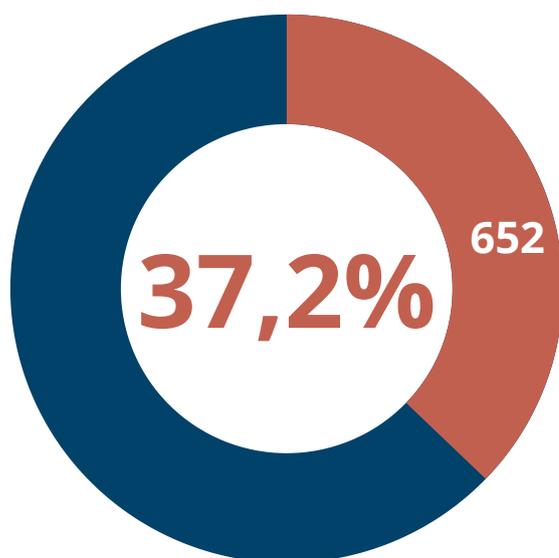
A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Propes) é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica integradas ao ensino e à extensão, bem como promove ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência, tecnologia e inovação tecnológica.

O Programa Institucional de Iniciação Científica - PROIC, concede recursos financeiros e bolsas para o fomento e implantação de projetos. Com isso, vem contribuindo para a formação de recursos humanos e o desenvolvimento institucional da pesquisa. São selecionados estudantes pesquisadores por meio de edital para receber bolsas nas seguintes modalidades: PROIC – Técnico – modalidade concedida aos alunos de ensino médio, e o valor da bolsa é de R\$ 250,00; e PROIC – Graduação – modalidade concedida aos alunos do ensino superior, e o valor da bolsa é de R\$ 400,00.

Por outro lado, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, através de parcerias com agências externas, também contribui para o desenvolvimento da Iniciação Científica no IFMT. As bolsas fornecidas de agências externas são apoiadas pelas seguintes iniciativas: BOLSA CNPq – Aprovado pela Resolução Normativa 017/2006; CNPq – PIBIC EM: Bolsas de Iniciação Científica concedida para alunos do ensino médio, no valor de R\$ 100,00; CNPQ- PIBIC

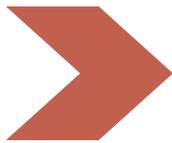
Superior: bolsas de Iniciação Científica concedida para alunos do ensino superior, no valor de R\$ 400,00; CNPq - PIBITI - Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, bolsas no valor de R\$ 400,00; Bolsa FAPEMAT – Aprovado pela Resolução N°02, de julho de 2006 e Termo de Cooperação 003/2014. Bolsas de Iniciação Científica concedida para alunos do ensino superior, no valor de R\$ 450,00.

Ainda perguntamos aos egressos sobre a participação em Programas de Pesquisa na condição de bolsista ou voluntário, e identificamos que 652 egressos afirmaram ter participado de programa de pesquisa como bolsista ou voluntário, e 1.100 egressos responderam não ter participado.



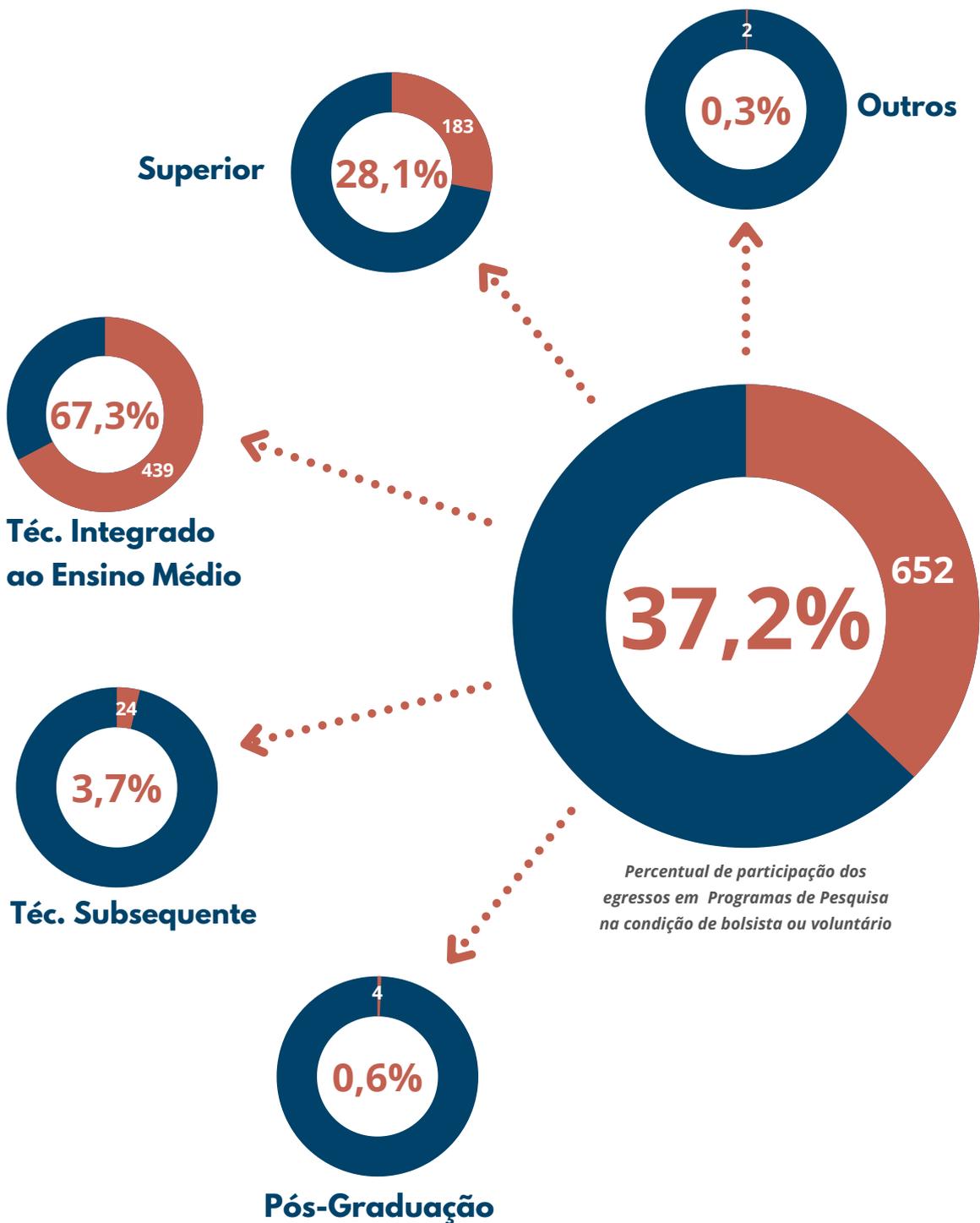
Percentual de participação dos egressos em Programas de Pesquisa na condição de bolsista ou voluntário

Importante ressaltar que os programas são oportunizados anualmente a todos estudantes por meio de editais, com critérios de seleção e limite de vagas em razão dos limites orçamentários disponíveis. Por essa razão, é possível compreender o quantitativo de não participantes ser maior que o quantitativo de participantes em programas de pesquisa como bolsista ou voluntário.



Participação em Programas de Pesquisa, por modalidade de ensino

Do universo de 652 egressos que participaram de programas de pesquisa, foi possível identificar o percentual de participação de acordo com a modalidade de ensino, vejamos:



Participação em Programas de Extensão

10

Participação em Programas de Extensão na condição de bolsista ou voluntário

A Pró-Reitoria de Extensão do IFMT é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais.

As ações de extensão, constituem um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, para viabilizar a relação transformadora entre o Instituto Federal de Mato Grosso e a sociedade.

As políticas de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso contemplam três grandes áreas da atividade Institucional, quais sejam:

- Relação Instituto-Empresa;
- Integração Instituto-Comunidade;
- Produção e Difusão de Conhecimento Científico, Inovador, Tecnológico e Cultural.

Neste sentido estas atividades são respaldadas por meio de Regulamento do Programa de Valorização da Produção da Pesquisa e Extensão – PVPE, Resolução 014, de 28 de março de 2019.

O Regulamento apresenta as diretrizes para o Programa de Valorização das Atividades de Pesquisa e Extensão - PVPE, através da concessão de bolsas e recursos financeiros para projetos e publicações de materiais, impresso ou digital, para pesquisadores, extensionistas, estudantes e colaboradores externos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

O PVPE possui os seguintes objetivos: I - fomentar as atividades de pesquisa aplicada, extensão tecnológica e ações comunitárias que atendam aos objetivos legais do IFMT; II - estimular a produção de artigos científicos, publicações de extensão e inovação, bem como a produção de materiais instrucionais de apoio pedagógico; III - estimular a publicação de conhecimento oriundo de projetos de pesquisa e extensão relacionados ao estudo de questões regionais na área de atuação do IFMT; IV - estimular a formação e consolidação de Grupos de Pesquisa; V - contribuir para o desenvolvimento regional constituindo um vínculo que estabeleça troca de saberes, conhecimentos e experiências; VI - buscar interação sistematizada com a comunidade, por meio da participação de servidores e estudantes em ações integradas com instituições públicas e privadas e com as entidades da sociedade civil; VII - articular, com o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT e o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE, parcerias com a sociedade para a concretização de projetos de pesquisa aplicada e extensão com natureza de inovação tecnológica e social; VIII – desenvolver ações que promovam o desenvolvimento tecnológico e social; IX - incentivar projetos de pesquisa e extensão que envolvam os diferentes Campi do IFMT em ações interinstitucionais, integrando diferentes áreas para o atendimento das demandas locais e regionais. X - promover a geração de produtos e/ou processos inovadores que resultem em propriedade intelectual.

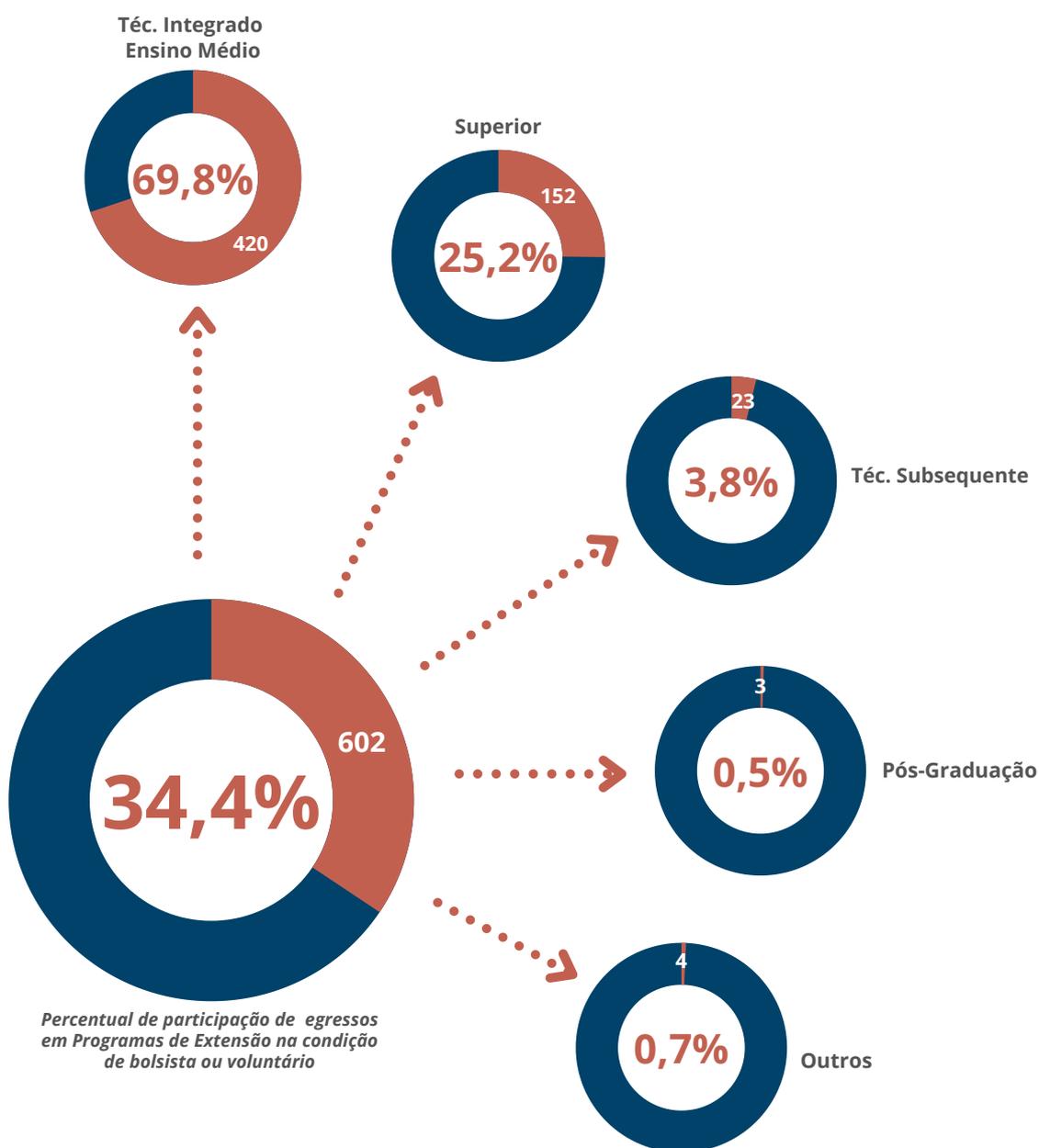
A participação do estudante é oportunizada através de editais internos, lançados pela Pró-Reitoria de Extensão ou pelos campi, e editais externos, como o PROEXT, Mais Cultura nas Universidades, Projeto Rondon, entre outros. Além disso, poderão também desenvolver projetos voluntários.

Perguntamos aos egressos sobre a participação em programas de extensão, seja ele por intervenção direta do IFMT ou por parcerias no âmbito da extensão, e perguntamos se participaram de Programas de Extensão na condição de bolsista ou voluntário, informações, que verificaremos nos subtítulos, na sequência deste relatório.



Participação em Programas de Extensão, por modalidade de ensino

Ao todo constatamos 602 respostas referentes à participação dos egressos enquanto alunos, em Programas de Extensão representando 34,4% do total de respondentes. Cabe dizer que fizemos a análise também por modalidade de ensino, observando o universo de egressos que informaram ter participado de programas de extensão, conforme abaixo:





Participação em atividades esportivas e culturais

As atividades esportivas aqui abordadas referem-se a ambiente de lazer, eventos esportivos na sede dos campi e/ou nas regiões onde estão localizadas, representando a instituição.

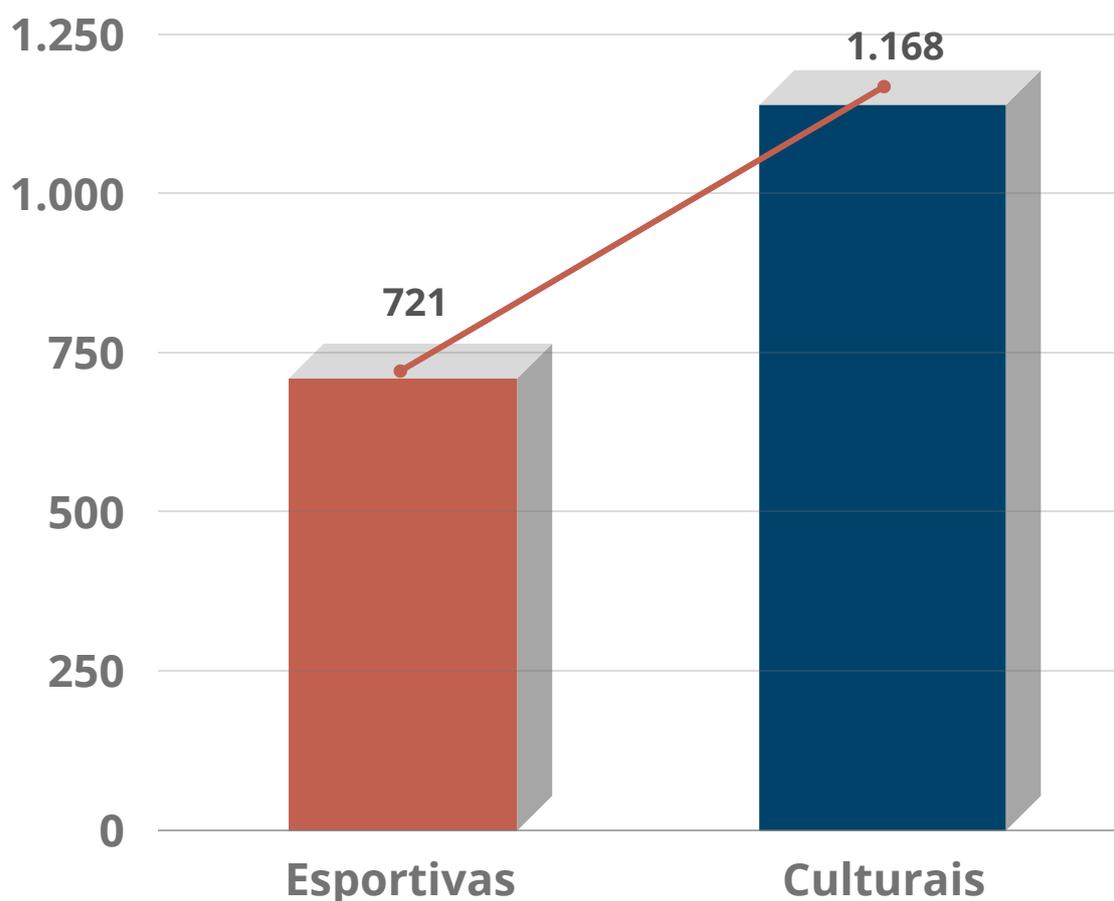
Em sede de evento, o IFMT promove os Jogos dos Institutos Federais (JIFs), realizado anualmente com a escolha de sede em municípios onde há campus do IFMT, contando com diversas modalidades esportivas. É um grande evento esportivo educacional, que promove desporto, confraternização e integração da comunidade escolar da Rede Profissional e Tecnológica, intermediada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação - Setec-MEC.

Através de deliberação no Conif, os JIFMT fazem parte de um amplo programa desportivo da rede de educação profissional e tecnológica, sendo a sua realização, premissa e condição para participação do IFMT nos JIFs Etapa Regional e JIFs Etapa Nacional.

As atividades culturais, no âmbito do IFMT, também formam um dos eixos da extensão e ocorrem nos campi por meio de eventos, mostras e circuitos culturais, podendo estes ser fomentados por meio de editais da Pró-Reitoria de Extensão ou através da política institucional do próprio campus em projetos de livre iniciativa.

A exemplo de projetos fomentados através de editais da Pró-Reitoria de Extensão, temos a Mostra de Arte e Cultura, até o ano de 2016, e o Circuito de Arte e Cultura, a partir de 2017, instituídos com objetivo de incentivar a disseminação da cultura e arte na comunidade escolar, promovendo a inclusão de estudantes em atividades culturais, e de oportunizar o acesso da população aos eventos nos municípios onde estão localizados os campi do IFMT.

Verifica-se a presença marcante da cultura e desporto no contexto das respostas dos egressos:



41,2%

Dos egressos responderam que participaram de atividades esportivas na instituição, representando 721 respostas do total de respondentes.

66,7%

Dos egressos responderam que participaram de atividades culturais na instituição, representando 1.168 respostas do total de respondentes.

Participação em Eventos de Ensino, Pesquisa e Extensão

11

O IFMT, através da Reitoria e dos campi, promove maciçamente a realização de eventos de ensino, pesquisa e extensão, oportunizando aos seus estudantes o acesso a participação.

A Reitoria incentiva a realização de eventos promovendo a seleção de projetos para apoio à realização da Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JENPEX) dos Campi e Campi Avançados por meio de edital em consonância com a Resolução CONSUP/IFMT 11, de 29/04/2015, que aprova o Regulamento do Programa de Valorização da Produção da Pesquisa e Extensão – PVPE da instituição.

Estão entre os objetivos do evento apoiar a divulgação de trabalhos desenvolvidos com caráter de ensino, pesquisa e/ou extensão; promover a melhoria da qualidade da produção científica e tecnológica; incentivar a participação de professores, técnicos administrativos e discentes das diferentes modalidades de ensino; e integrar a instituição com a comunidade externa, divulgando o IFMT e suas ações de ensino, pesquisa e/ou extensão.

O edital incentiva também a apresentação dos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão apoiados por editais do IFMT ou desenvolvidos de livre iniciativa. A forma de apresentação dos resultados (banner, apresentação oral, ou outras formas) deve ser definida pela comissão organizadora. Apresentações artísticas e culturais também integram a programação do evento.

Além disso, o IFMT realiza o Workshop de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação - Workif, evento promovido desde 2010 e que conta com a participação de alunos, professores, empresários da indústria envolvida em pesquisa e desenvolvimento e o fomento da mudança cultural, resultando na alavancagem do empreendedorismo, um dos motores da inovação.

O Workif é um espaço onde ocorrem simultaneamente fóruns, palestras científicas, mesas-redondas, stands de exposição, apresentações culturais, de banners inéditos e de jornadas científicas, divulgação de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, apresentações de protótipos e produtos e resultados de pesquisas. Além disso abre espaço para a participação das instituições da Rede Federal e toda comunidade.

Dessa maneira, é notório que os eventos de ensino, pesquisa e extensão possuem impacto na formação dos estudantes, e o seu alcance é efetivo na comunidade escolar, conforme dados abaixo:

Participação em eventos de ensino, pesquisa e extensão

76,4%

Do universo total de egressos respondentes, 1.339 egressos informaram ter participado de eventos de ensino pesquisa e extensão.

Participaram de eventos de ensino, pesquisa e extensão fora da cidade sede do campus e domicílio?



63,9%

do universo total de respondentes informaram que sim, correspondendo a 1.120 egressos.



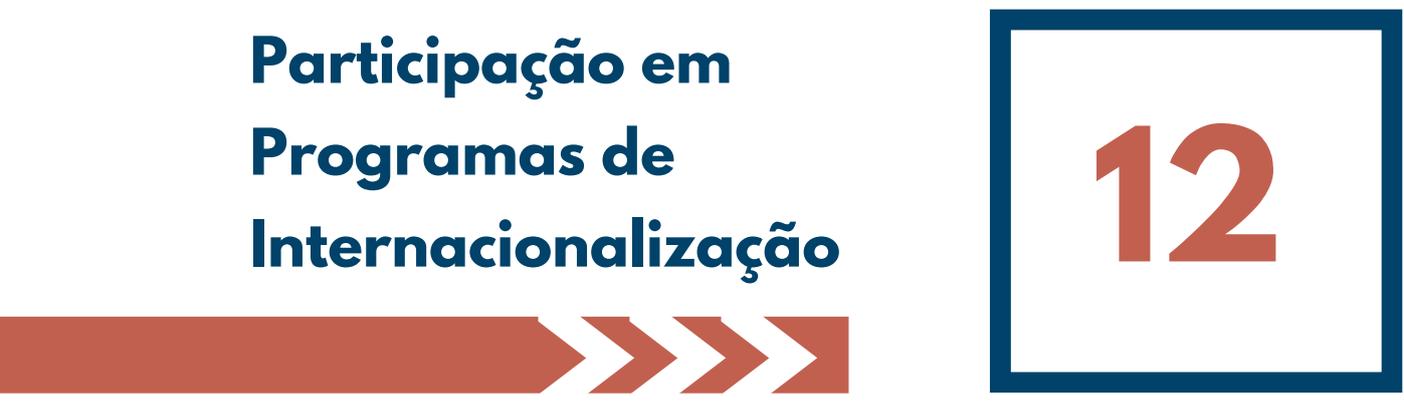
64,1%

Partindo do grupo de 1.120 egressos que responderam ter participado de eventos de ensino, pesquisa e extensão fora da cidade sede do campus, 718 informaram que receberam apoio logístico ou financeiro do IFMT.



O evento em que participou foi com o apoio financeiro do IFMT?

Participação em Programas de Internacionalização



12

A Diretoria Sistêmica de Relações Internacionais - DSRI é o órgão responsável pela elaboração da política de cooperação internacional do Instituto Federal de Mato Grosso, cabendo-lhe propor e coordenar a inserção de ações de cooperação com a comunidade acadêmica internacional.

No dia 20 de julho de 2015, esta Diretoria iniciou suas atividades, com a finalidade de:

- Desenvolver ações, em parceria com órgãos governamentais e iniciativa privada, que fortaleçam o processo de internacionalização da Instituição.

- Responder pelos contatos internacionais da Instituição, acordos de cooperação e convênios internacionais assumidos pelo IFMT, bem como pela representação e cooperação com outras instituições brasileiras.

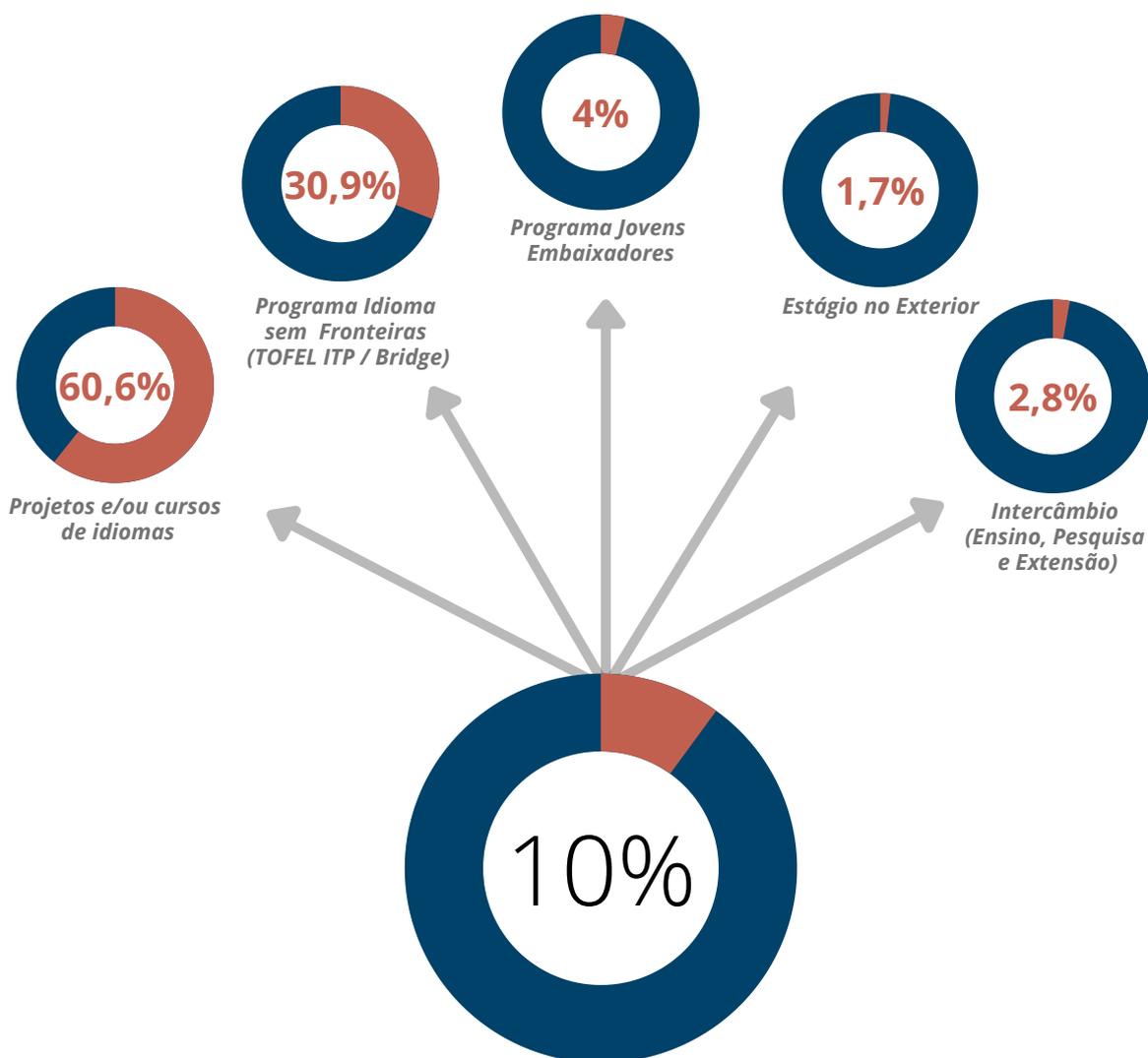
- Divulgar junto à comunidade interna as oportunidades acadêmicas e as informações sobre convênios, intercâmbios, cursos, seminários, estágios, bolsas de estudos e programas de instituições governamentais e não governamentais estrangeiras;

- Promover, assessorar e intermediar a realização de intercâmbio de docentes, discentes e técnicos administrativos com instituições educacionais estrangeiras, dando-lhes apoio em suas iniciativas internacionais.



Participação em Programas de Internacionalização

Na análise sobre a participação de estudantes em programas e projetos de internacionalização, constatamos que, do universo de 1.752 egressos respondentes, 175 informaram ter participado de programas de internacionalização, representando 10% do total de respostas. Sobre estes 10%, identificamos os programas acessados pelos egressos:



Avaliações dos Egressos

13

Atualmente, o IFMT possui cerca de 28 mil alunos, conforme informações da plataforma Nilo Peçanha, nos mais de 238 cursos distribuídos nos níveis: superior (bacharelado, licenciatura e tecnologias), pós-graduação (especializações e mestrados), técnico (com ensino médio integrado, subsequente, concomitante e Proeja), educação a distância (UAB e Profucionário), além de cursos de curta duração, como o FIC (Formação Inicial e Continuada).

O ensino está ligado aos objetivos, princípios, condições e meios de direção e organização com finalidades sociopolíticas e pedagógicas da educação. Assim, o ensino tem alcance por meio das seguintes modalidades:

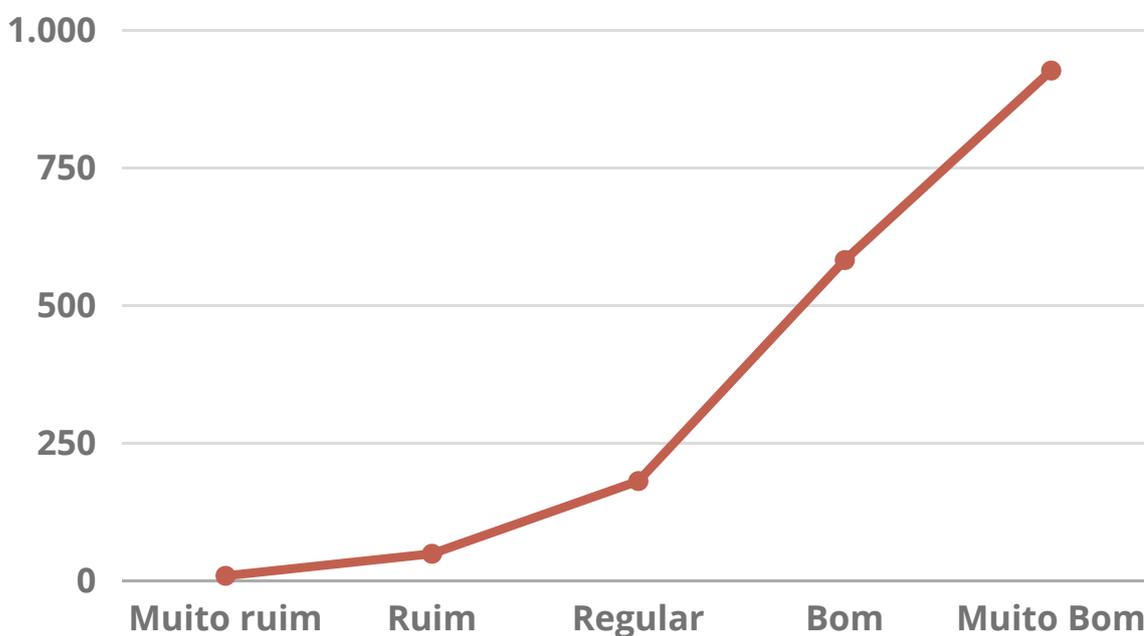
- a) Formação Inicial e Continuada ou de Qualificação Profissional.
- b) Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- c) Educação Superior de Graduação.
- d) Certificação Profissional.
- e) Educação a Distância.
- f) Pós-Graduação.

A Pesquisa de Acompanhamento de Egressos, avaliou o nível de satisfação em relação ao contexto do curso e os serviços ofertados pela instituição. Assim, obtivemos as seguintes avaliações:



Satisfação quanto ao conhecimento adquirido

Os dados coletados na Pesquisa de Acompanhamento de Egressos reuniu informações em relação a avaliação dos egressos sobre as nossas atividades. Neste quesito, responderam sobre o nível de satisfação acerca do conhecimento adquirido na instituição:



86,2%

Avaliaram como Bom e Muito Bom o conhecimento adquirido no IFMT, totalizando 1.510 respostas.

52,9%

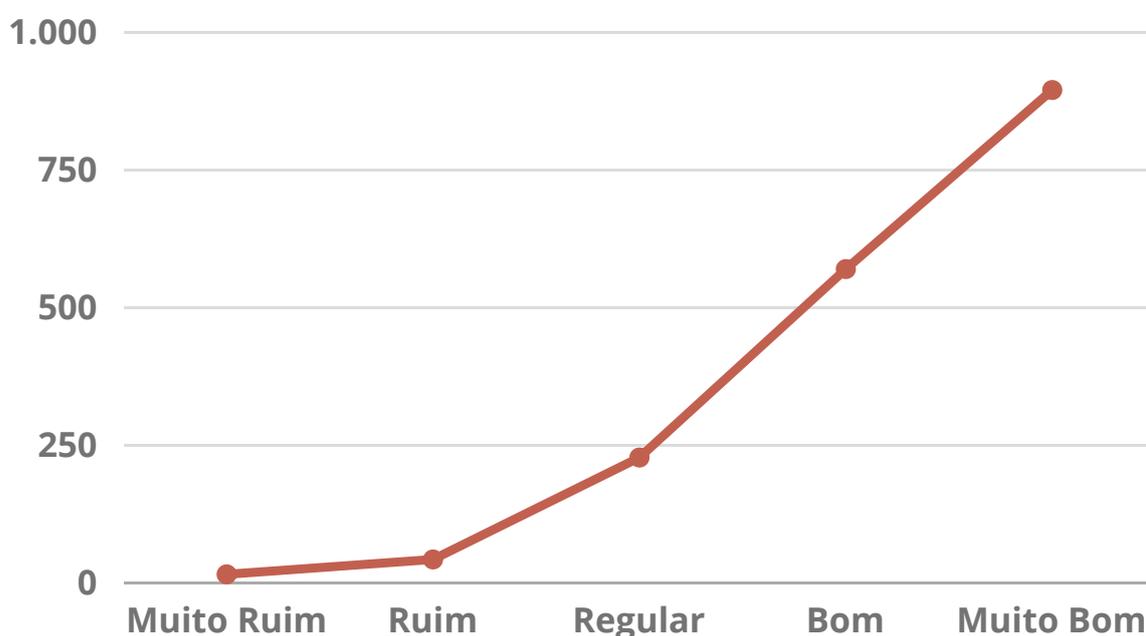
Avaliaram como Muito Bom o conhecimento adquirido no IFMT, totalizando 927 respostas.

Conforme o gráfico, destacamos que 10% dos egressos avaliaram o conhecimento adquirido como regular, totalizando 182 respostas, e 3,5% consideraram entre ruim e muito ruim, totalizando 60 respostas.



Satisfação quanto à qualidade do curso em que realizou no IFMT

Outra informação importante coletada através da pesquisa, refere-se à avaliação quanto à qualidade do curso, e os egressos aferiram o nível de satisfação em relação ao curso realizado:



83,6%

Avaliaram como Bom e Muito Bom a qualidade do curso realizado no IFMT, totalizando 1.465 respostas.

51,1%

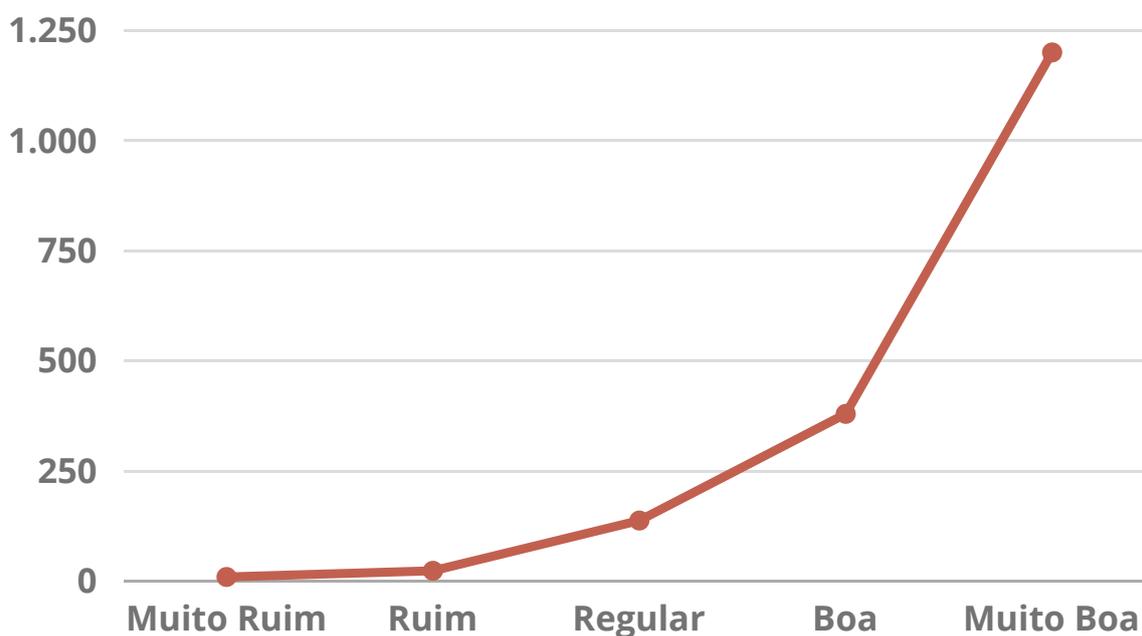
Avaliaram como Muito Bom a qualidade do curso realizado no IFMT, totalizando 895 respostas.

Conforme o gráfico, destacamos que 13% dos egressos avaliaram a qualidade do curso realizado como regular, totalizando 228 respostas, e 3,4% consideraram entre ruim e muito ruim, totalizando 59 respostas.



Satisfação quanto à imagem do IFMT na sociedade

Coletamos a avaliação de satisfação dos egressos em relação à imagem do IFMT perante a sociedade, e neste sentido ilustramos abaixo os resultados obtidos para este quesito:



90,2%

Avaliaram como Boa e Muito Boa a imagem do IFMT, totalizando 1.580 respostas.

68,5%

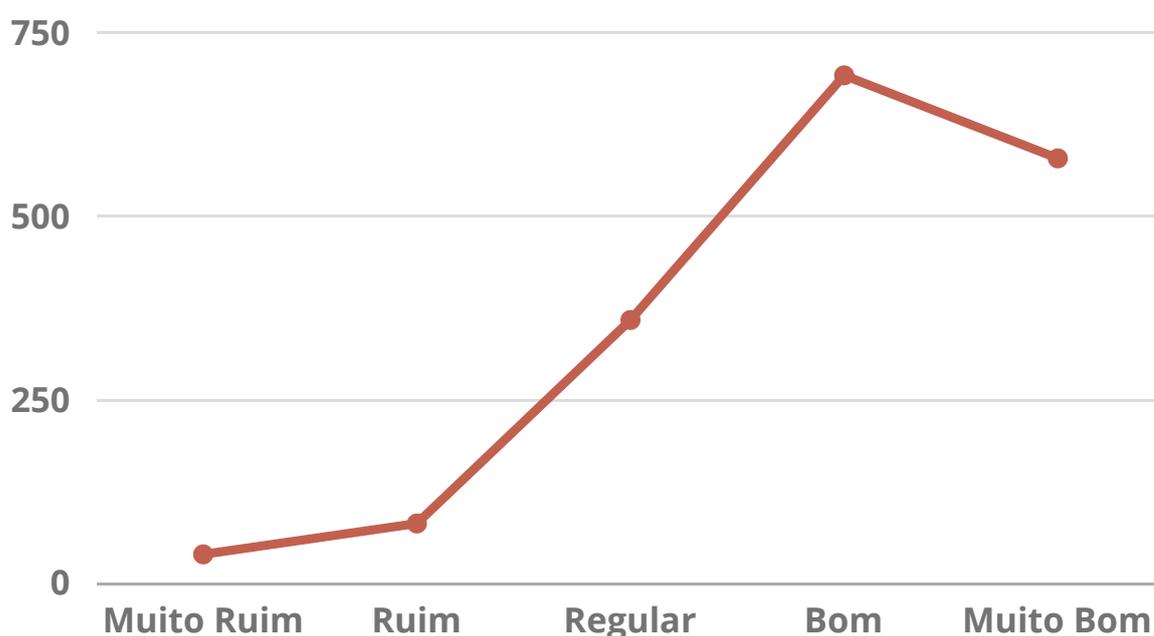
Avaliaram como Muito Boa o conhecimento a imagem do IFMT, totalizando 1.200 respostas.

Conforme o gráfico, destacamos que 7,9% dos egressos avaliaram a imagem do IFMT como regular, totalizando 138 respostas, e 1,9% consideraram entre ruim e muito ruim, totalizando 34 respostas.



Satisfação com o Projeto Pedagógico do Curso

Apuramos informações sobre o nível de satisfação dos egressos em relação ao Projeto Pedagógico do Curso, considerando a importância deste elemento para o desenvolvimento no curso:



72,5%

Avaliaram como Bom e Muito Bom o Projeto Pedagógico do Curso realizado no IFMT, totalizando 1.271 respostas.

33%

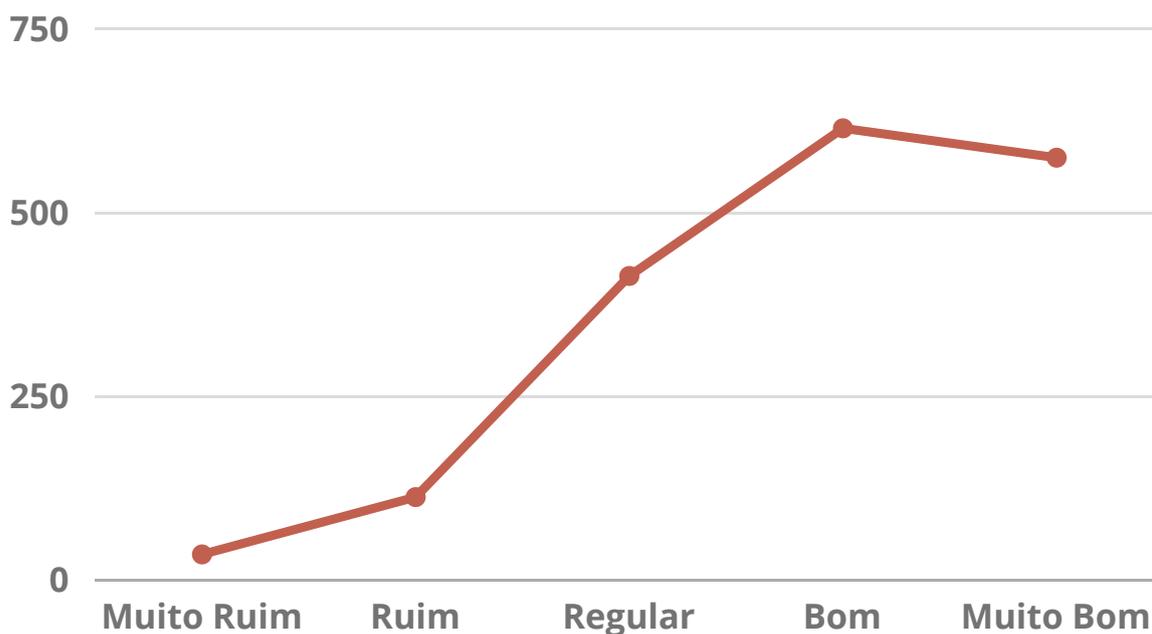
Avaliaram como Muito Bom o Projeto Pedagógico do Curso realizado no IFMT, totalizando 579 respostas.

Conforme o gráfico, destacamos que 20% dos egressos avaliaram o Projeto Pedagógico do Curso realizado no IFMT como regular, totalizando 359 respostas, e 7% consideraram entre ruim e muito ruim, totalizando 122 respostas.



Satisfação em relação ao material didático empregado no curso

Os dados coletados permitem observar a avaliação dos egressos em relação ao material didático empregado no curso:



67,9%

Avaliaram como Bom e Muito Bom o material didático aplicado no Curso realizado no IFMT, totalizando 1.190 respostas.

32,8%

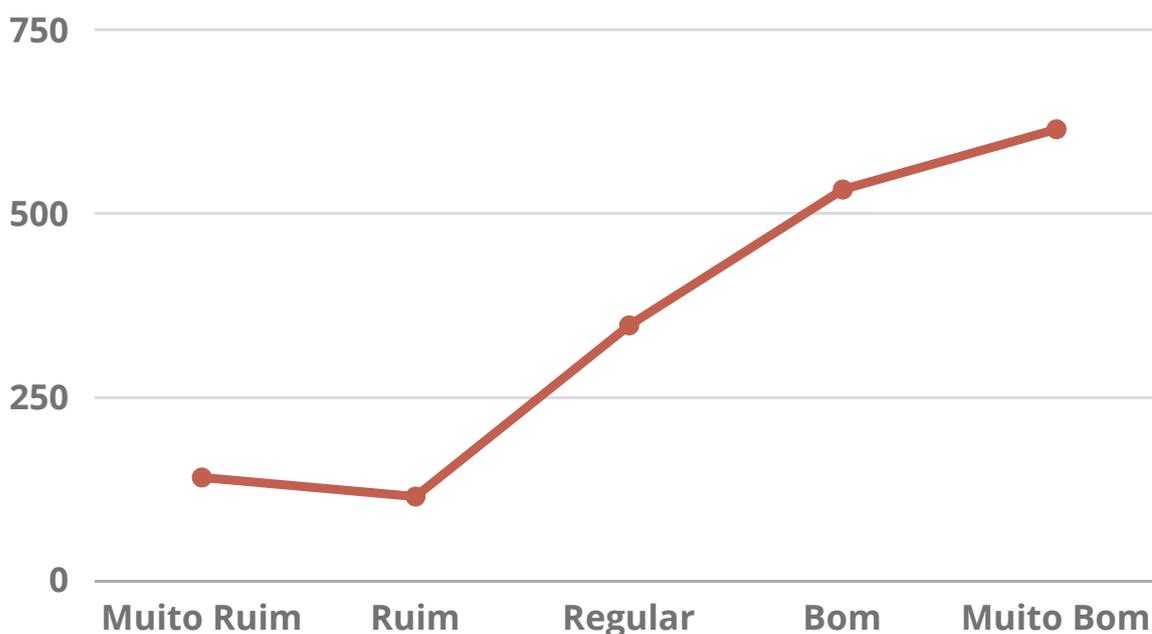
Avaliaram como Muito Bom o material didático aplicado no Curso realizado no IFMT, totalizando 575 respostas.

Conforme o gráfico destacamos que 23,6% dos egressos avaliaram material didático aplicado no Curso realizado no IFMT como regular, totalizando 414 respostas, e 8,4% consideraram entre ruim e muito ruim, totalizando 148 respostas.



Satisfação com a metodologia de estágio e/ou Trabalho de Conclusão de Curso

Os egressos avaliaram, de acordo com o curso em que concluíram no IFMT, o nível de satisfação em relação à metodologia de estágio e/ou trabalho de conclusão de curso:



65,5%

Avaliaram como Bom e Muito Bom a metodologia de estágio e/ou Trabalho de Conclusão do Curso, realizado no IFMT, totalizando 1.148 respostas.

35,1%

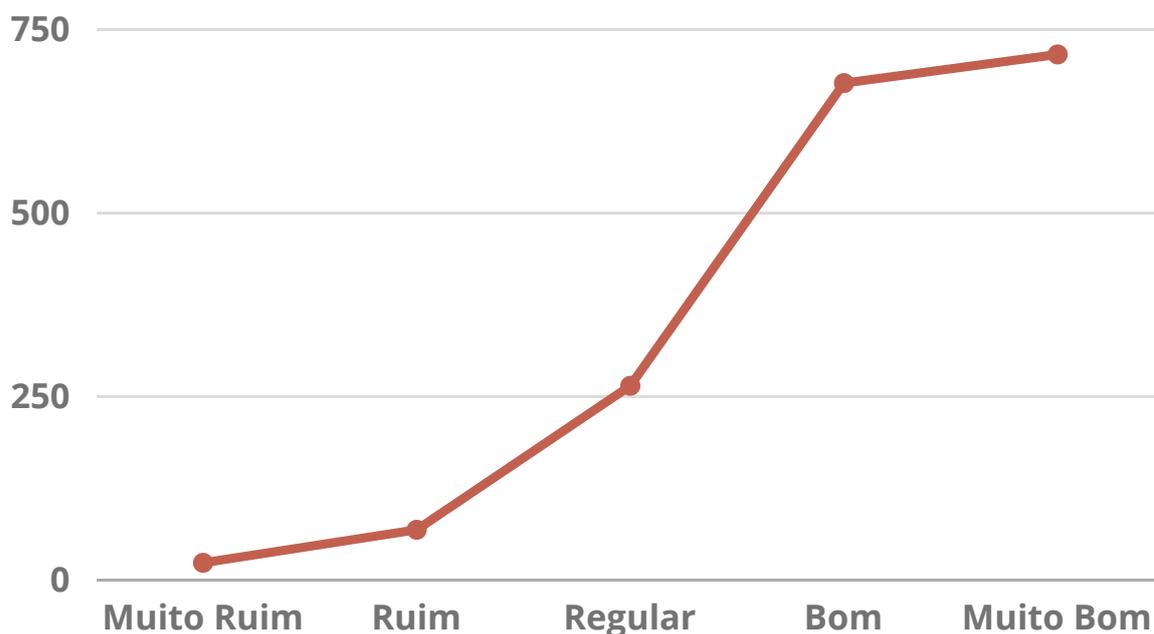
Avaliaram como Muito Bom a metodologia de estágio e/ou Trabalho de Conclusão do Curso realizado no IFMT, totalizando 615 respostas.

Conforme o gráfico, destacamos que 19,9% dos egressos avaliaram a metodologia de estágio e/ou Trabalho de Conclusão do Curso realizado no IFMT como regular, totalizando 348 respostas, e 14,6% consideraram entre ruim e muito ruim, totalizando 256 respostas.



Satisfação com a metodologia de ensino empregado no curso

Em relação ao quesito metodologia de ensino, foi avaliado o nível de satisfação à respeito da metodologia aplicada à época em que se estudou no IFMT:



79,6%

Avaliaram como Bom e Muito Bom a metodologia de ensino referente ao curso realizado no IFMT, totalizando 1.393 respostas.

40,9%

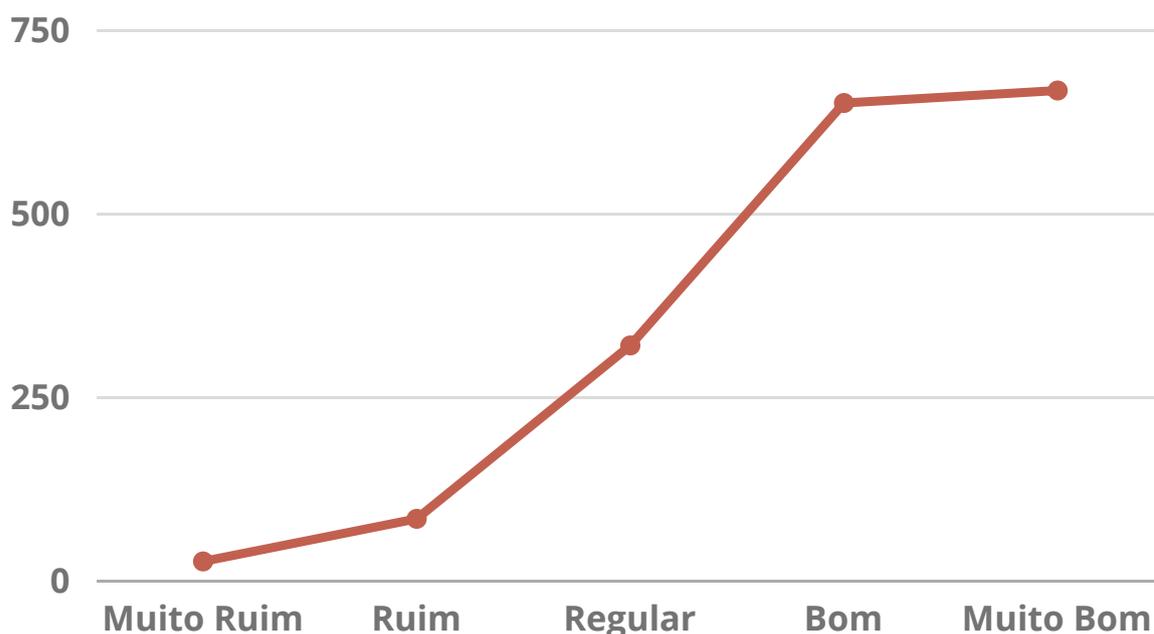
Avaliaram como Muito Bom a metodologia de ensino referente ao curso realizado no IFMT, totalizando 615 respostas.

Conforme o gráfico, destacamos que 15,1% dos egressos avaliaram a metodologia de ensino referente ao curso realizado no IFMT como regular, totalizando 265 respostas, e 5,3% consideraram entre ruim e muito ruim, totalizando 93 respostas.



Satisfação com o sistema de avaliação de aprendizagem

Os egressos avaliaram este quesito apontando o nível de satisfação em relação ao sistema de avaliação ensino aprendizagem:



75,3%

Avaliaram como Bom e Muito Bom o sistema de avaliação ensino aprendizagem do curso realizado no IFMT, totalizando 1.319 respostas.

38,1%

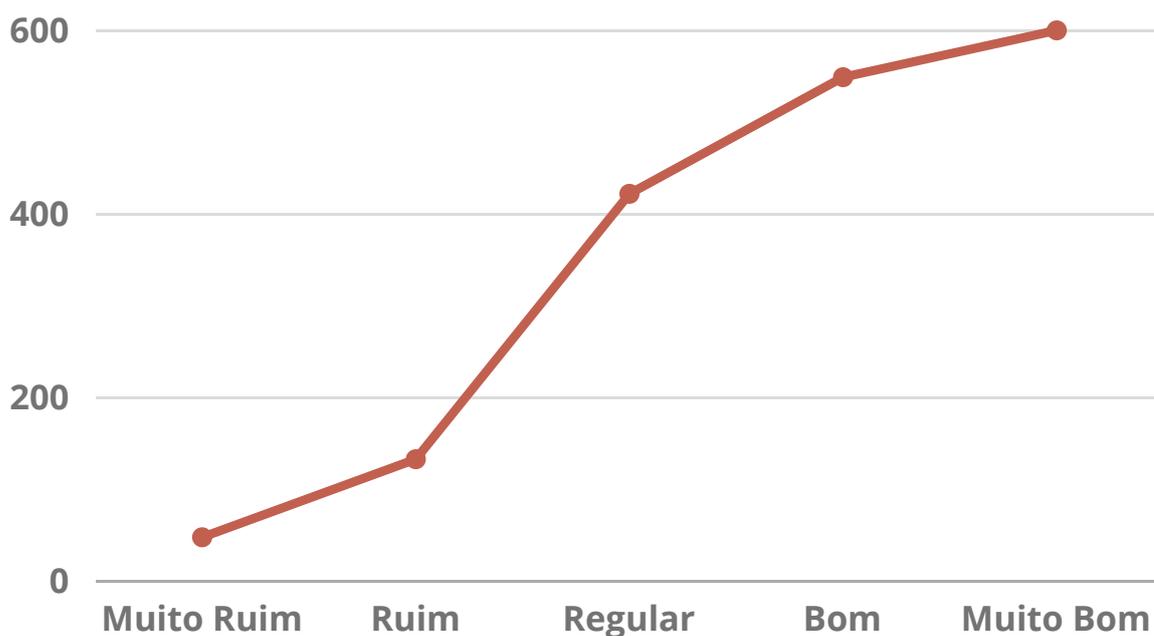
Avaliaram como Muito Bom o sistema de avaliação ensino aprendizagem do curso realizado no IFMT, totalizando 668 respostas.

Conforme o gráfico, destacamos que 18,3% dos egressos avaliaram o sistema de avaliação ensino aprendizagem do curso realizado no IFMT como regular, totalizando 321 respostas, e 6,4 % consideraram entre ruim e muito ruim, totalizando 112 respostas.



Satisfação com a infraestrutura

Sobre este aspecto, os egressos avaliaram o quesito infraestrutura, o que compreende o ambiente onde cursaram e concluíram o curso:



65,5%

Avaliaram como Bom e Muito Bom a infraestrutura do curso realizado no IFMT, totalizando 1.149 respostas.

34,5%

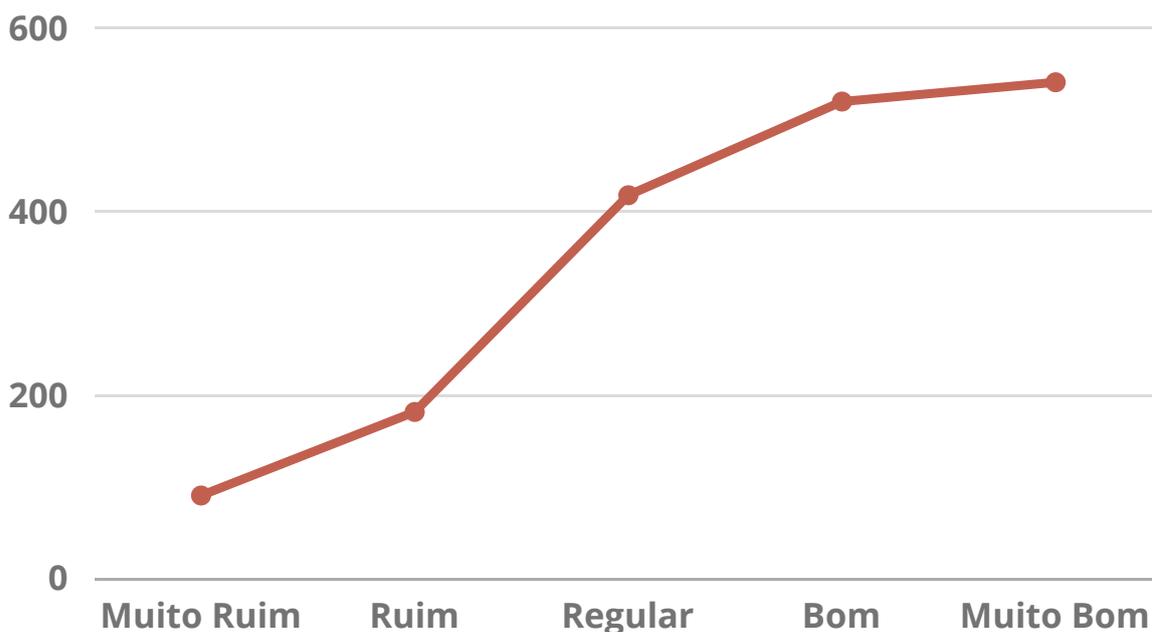
Avaliaram como Muito Bom a infraestrutura do curso realizado no IFMT, totalizando 600 respostas.

Conforme o gráfico, destacamos que 24,1% dos egressos avaliaram a infraestrutura do curso realizado no IFMT como regular, totalizando 422 respostas, e 10,3 % consideraram entre ruim e muito ruim, totalizando 181 respostas.



Satisfação com os laboratórios

Os egressos avaliaram a satisfação em relação aos laboratórios existentes nos ambientes onde concluíram o curso:



60,6%

Avaliaram como Bom e Muito Bom os laboratórios do curso realizado no IFMT, totalizando 1.061 respostas.

30,9%

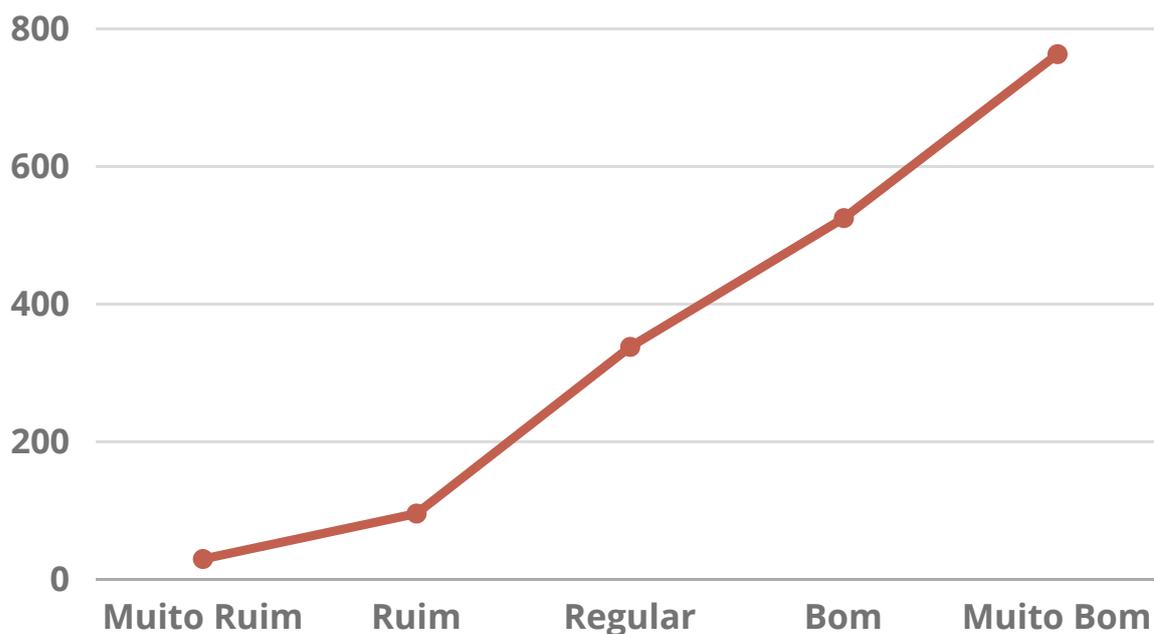
Avaliaram como Muito Bom os laboratórios do curso realizado no IFMT, totalizando 541 respostas.

Conforme o gráfico, destacamos que 23,9% dos egressos avaliaram os laboratórios do curso realizado no IFMT como regular, totalizando 418 respostas, e 15,6 % consideraram entre ruim e muito ruim, totalizando 273 respostas.



Satisfação com a biblioteca

Os egressos avaliaram a satisfação em relação as bibliotecas existentes nos ambientes onde concluíram o curso:



73,6%

Avaliaram como Bom e Muito Bom as bibliotecas do local onde realizaram o curso no IFMT, totalizando 1.288 respostas.

43,6%

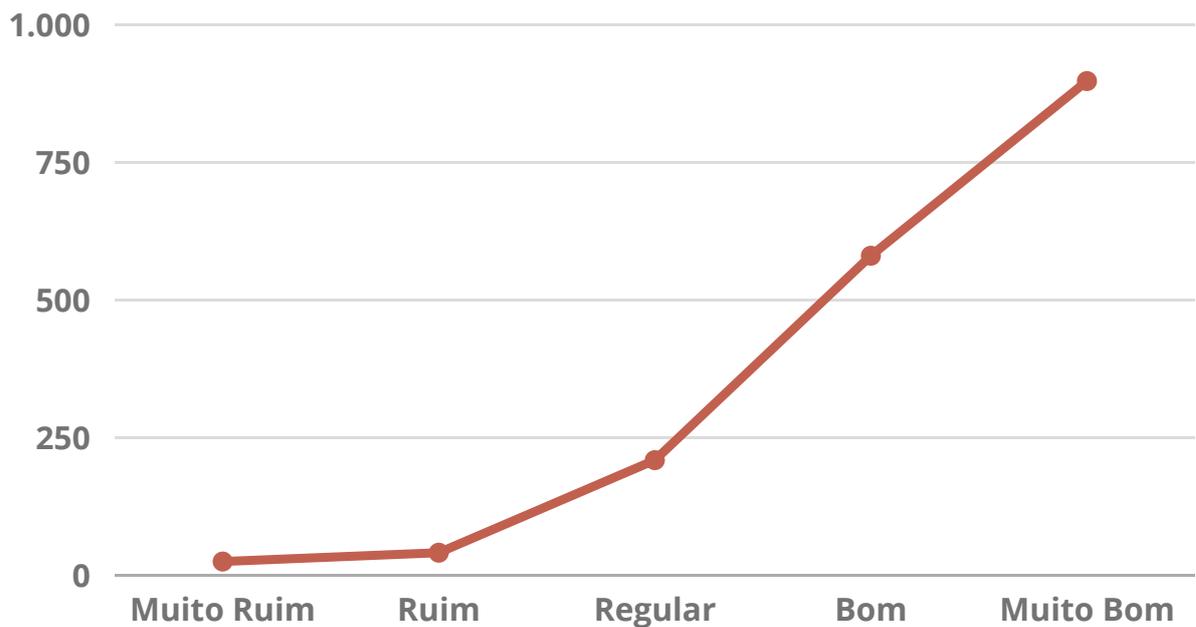
Avaliaram como Muito Bom as bibliotecas do local onde realizaram o curso no IFMT, totalizando 525 respostas.

Conforme o gráfico, destacamos que 19,3% dos egressos avaliaram as bibliotecas do local onde realizaram o curso no IFMT como regular, totalizando 338 respostas, e 7,2% consideraram entre ruim e muito ruim, totalizando 126 respostas.



Satisfação com a carga horária

Os egressos avaliaram a satisfação em relação à carga horária do curso:



84,3%

Avaliaram como Bom e Muito Bom a carga horária do curso realizado no IFMT, totalizando 1.477 respostas.

51,2%

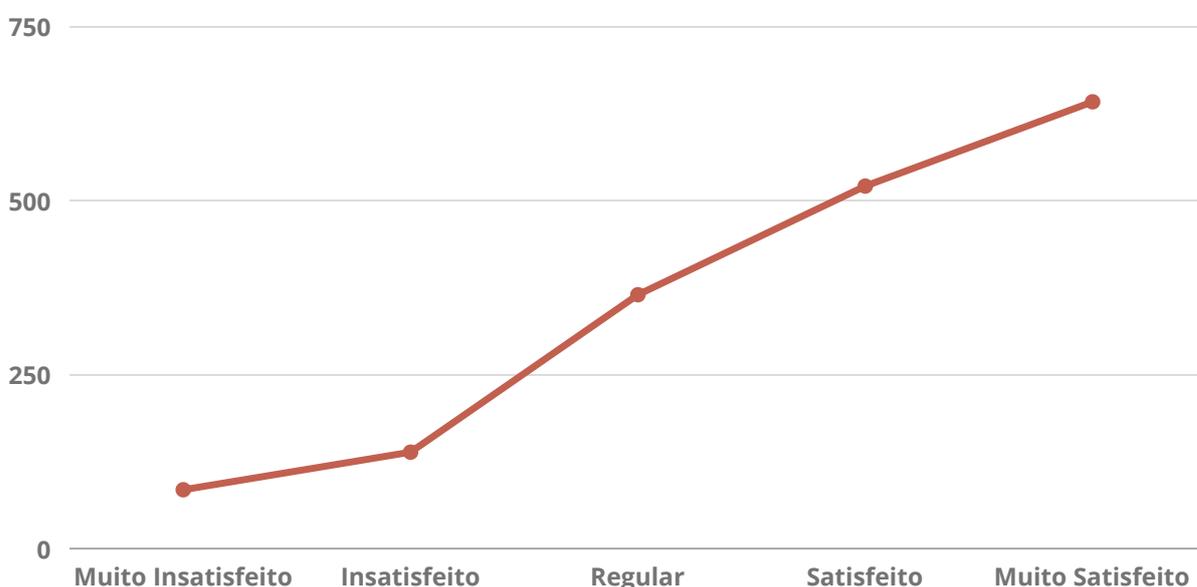
Avaliaram como Muito Bom a carga horária do curso realizado no IFMT, totalizando 897 respostas.

Conforme o gráfico, destacamos que 11,9% dos egressos avaliaram a carga horária do curso realizado no IFMT como regular, totalizando 209 respostas, e 3,7 % consideraram entre ruim e muito ruim, totalizando 66 respostas.



Satisfação com o desenvolvimento de atividades de pesquisa

As atividades de pesquisa possuem importante papel no tripé ensino, pesquisa e extensão, no processo de ensino-aprendizagem. Os egressos avaliaram a satisfação em relação ao desenvolvimento de atividades de pesquisa:



66,3%

Avaliaram como Satisfeito e Muito Satisfeito em relação ao desenvolvimento de atividades de pesquisa no IFMT, totalizando 1.163 respostas.

36,6%

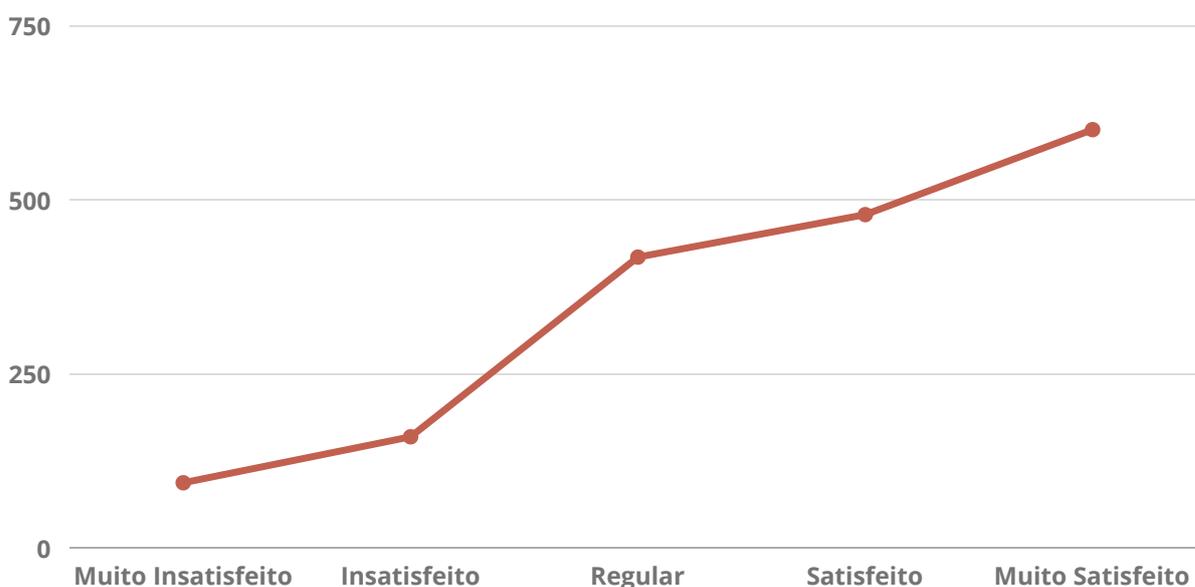
Avaliaram como Muito Satisfeito em relação ao desenvolvimento de atividades de pesquisa no IFMT, totalizando 642 respostas.

Conforme o gráfico, destacamos que 20,8% dos egressos avaliaram o desenvolvimento de atividades de pesquisa no IFMT como regular, totalizando 365 respostas, e 12,8% consideraram entre insatisfeito e muito insatisfeito, totalizando 224 respostas.



Satisfação com o desenvolvimento de atividades de extensão

As atividades da extensão possuem importante papel no tripé ensino, pesquisa e extensão no processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, sobre este aspectos, os egressos avaliaram a satisfação em relação ao desenvolvimento de atividades de extensão:



61,6%

Avaliaram como Satisfeito e Muito Satisfeito em relação ao desenvolvimento de atividades de extensão no IFMT, totalizando 1.080 respostas.

34,3%

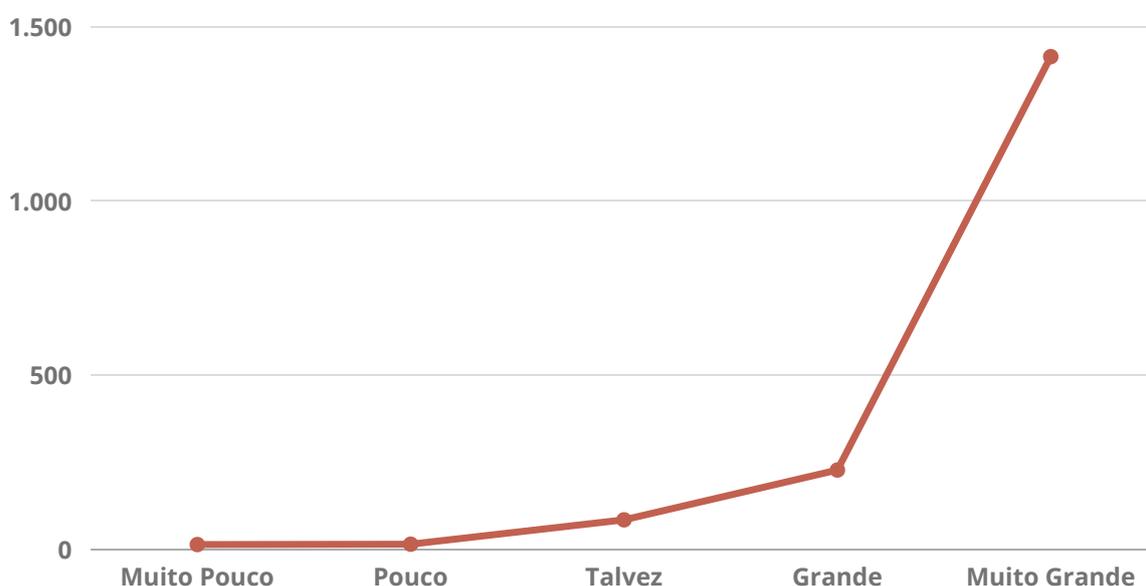
Avaliaram como Muito Satisfeitos em relação ao desenvolvimento de atividades de extensão no IFMT, totalizando 601 respostas.

Conforme o gráfico, destacamos que 23,9% dos egressos avaliaram o desenvolvimento de atividades de extensão no IFMT como regular, totalizando 418 respostas, e 14,5% consideraram entre insatisfeito e muito insatisfeito, totalizando 254 respostas.



Possibilidade de indicar o IFMT para um(a) amigo(a)

Este quesito reflete diretamente a visão institucional estabelecida pelo PDI 2014- 2018, Visão: “Ser reconhecida, até 2019, como uma instituição de excelência na oferta de educação profissional e tecnológica”. Sendo assim, os egressos foram indagados se indicariam o IFMT para um(a) amigo(a):



93,7%

Avaliaram como Grande e Muito Grande a possibilidade de indicar o IFMT para um amigo, totalizando 1.641 respostas.

80,7%

Avaliaram como Muito Grande a possibilidade de indicar o IFMT a um amigo, totalizando 1.414 respostas.

Conforme o gráfico, destacamos que 4,8% dos egressos indicaram como talvez, a possibilidade de indicar o IFMT para um amigo, totalizando 84 respostas e 1,5% consideraram como pouco ou muito pouco, totalizando 27 respostas.



Sugestões de melhorias para os cursos indicadas pelos egressos respondentes.

A Pesquisa, oportunizou aos egressos emitirem sugestões de melhoria em relação ao contexto do cursos. Para esta pergunta, a resposta foi facultada. Sendo assim, coletamos, de forma espontânea, um número significativo de sugestões dos egressos.

Nesta ótica, buscamos traduzir o ponto focal da respostas, através de gráfico de palavras ou nuvem de palavras, sendo identificados os termos mais citados no contexto das respostas:



Observamos que as palavras em tamanho de fonte maior, apresentaram maior frequência nas respostas. Neste caso, destacamos que as palavras **Prática, Estágios, Visitas, Infraestrutura, Laboratório, PPC e Metodologia** apresentaram-se no contexto com maior frequência. Portanto, apresenta um indicativo importante para compreender as sugestões a partir do que vivenciaram na instituição.

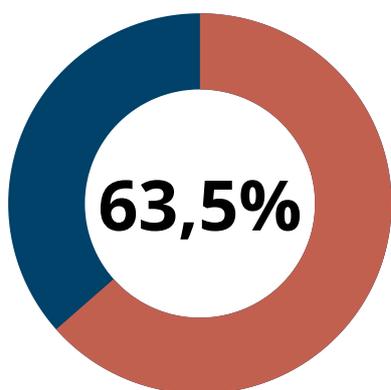
Isso figura como a necessidade de aprofundar o conteúdo das respostas descritas, proporcionando o melhor entendimento em relação aos apontamentos realizados pelos egressos dentro da realidade do curso e campus onde estudou.

Relação com o Mundo do Trabalho

14

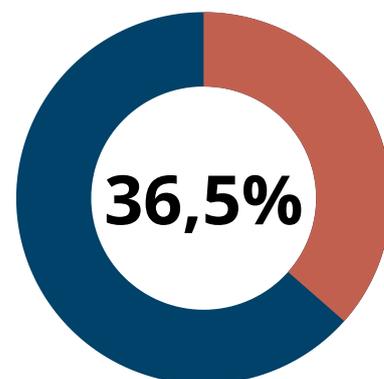
Nível de Ocupação Profissional dos Egressos

Neste quesito analisamos a inserção dos egressos no mundo do trabalho, coletando informações através das respostas obtidas, em relação à ocupação profissional ao quantitativo de desempregados:



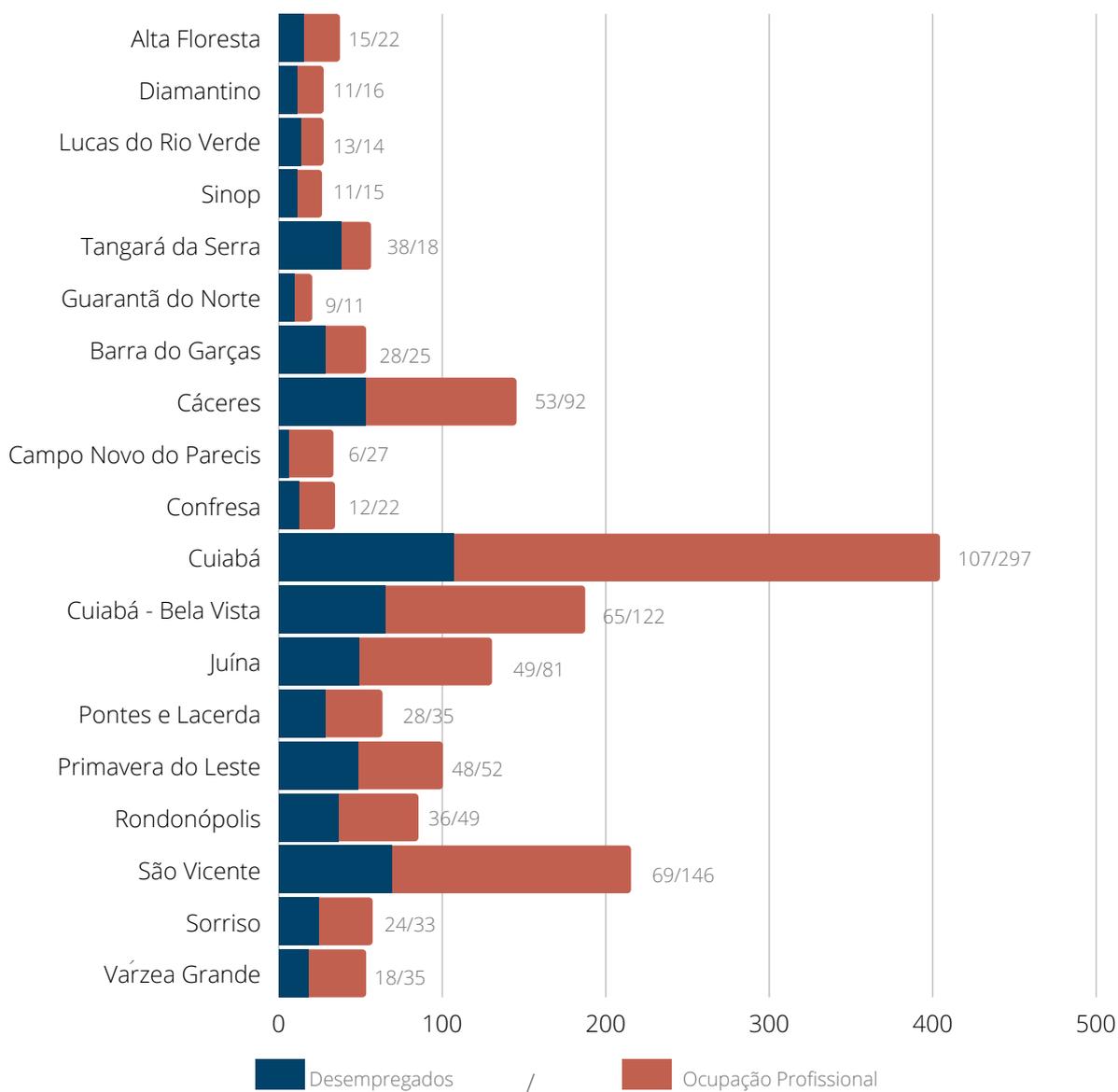
A **Ocupação Profissional** dos egressos alcançou o percentual de **63,5%** dos respondentes, representando **1.112** respostas.

O percentual de **Desempregados** entre o universo de egressos respondentes alcançou **36,5%** do total, representando **640** respostas.



Ocupação profissional por Campus

Neste quesito, buscamos demonstrar o cenário o número de egressos desempregados e o número de egressos em ocupação profissional, observada no contexto de cada um dos campi:

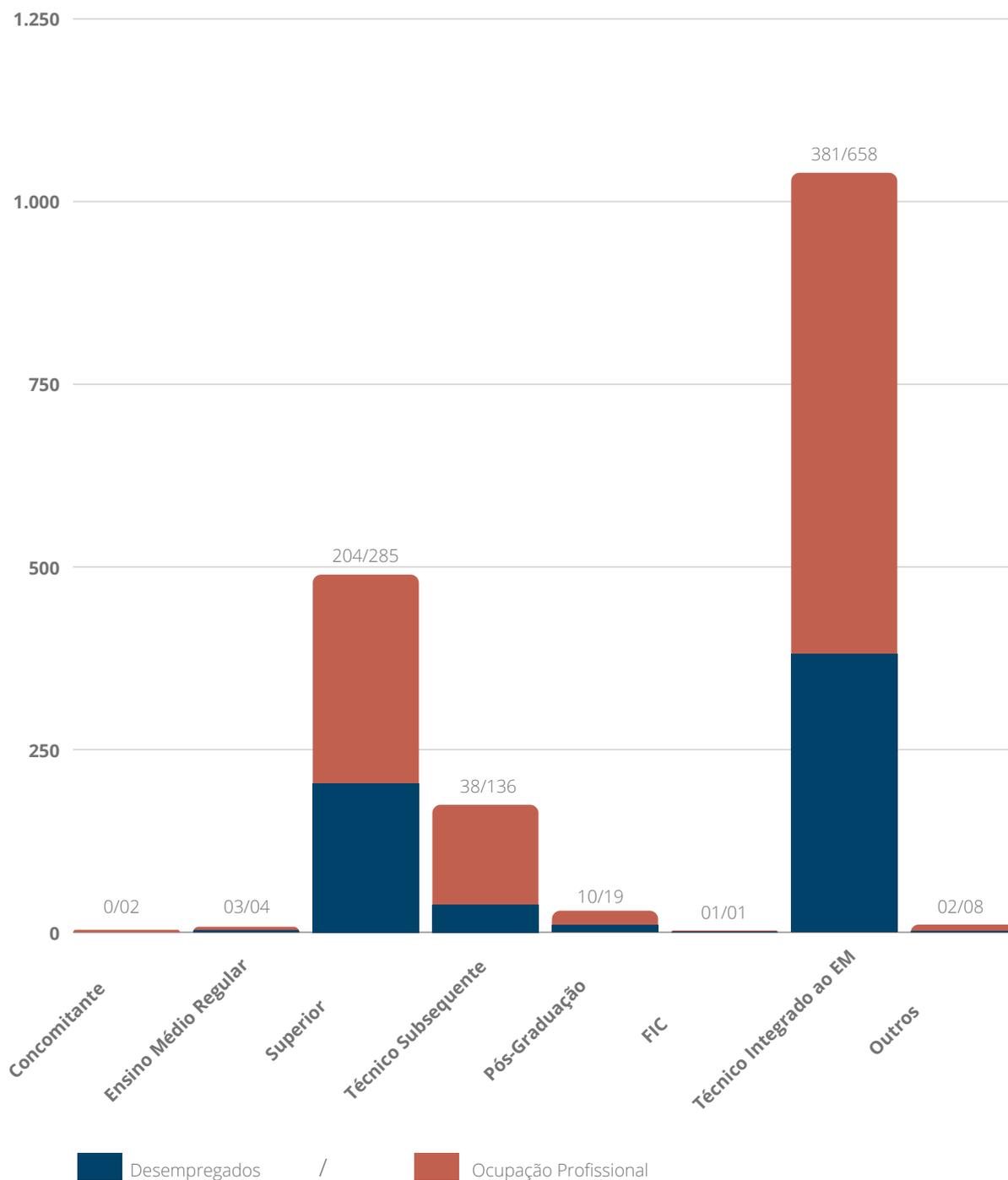


Neste cenário, observamos que, na maioria dos campi o número de egressos em ocupação profissional supera o número de egressos desempregados. Por outro lado, alguns campi apresentaram números de egressos com ocupação profissional abaixo do número de desempregados.



Ocupação Profissional dos Egressos por modalidade de cursos

Verificamos os números em relação à ocupação profissional por nível/modalidade de cursos, comparando os números de egressos desempregados e com ocupação profissional:





Percentual de Ocupação Profissional por Modalidade de Ensino

63,3%

Dos Cursos Técnicos Integrado ao Ensino Médio, 63,3% conseguiram ocupação profissional; em números, totalizam 658 egressos em ocupação profissional, e 381 desempregados.

**Técnico Integrado
ao Ensino Médio**

Superior

58,3%

Dos cursos superiores, 58,3% conseguiram ocupação profissional; em números, totalizam 285 egressos em ocupação profissional, e 204 desempregados.

78,2%

Dos cursos subsequentes 78,2% conseguiram ocupação profissional; em números, totalizam 136 egressos em ocupação profissional, e 38 desempregados

**Técnico
Subsequente**

Pós-Graduação

65,5%

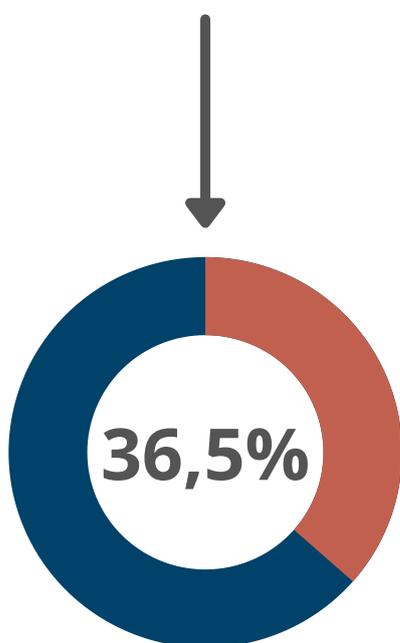
Dos cursos de pós-graduação 65,5% conseguiram ocupação profissional; em números, totalizam 19 egressos em ocupação profissional, e 10 desempregados.



Universo de desempregados em busca de colocação profissional no mercado de trabalho

A pesquisa buscou dados em sobre a atual situação dos egressos, entre os que declararam estar desempregados, no intuito de identificar se no atual momento estão em busca de colocação no mercado de trabalho:

Desempregados



Atualmente está em busca de colocação profissional no mercado de trabalho?



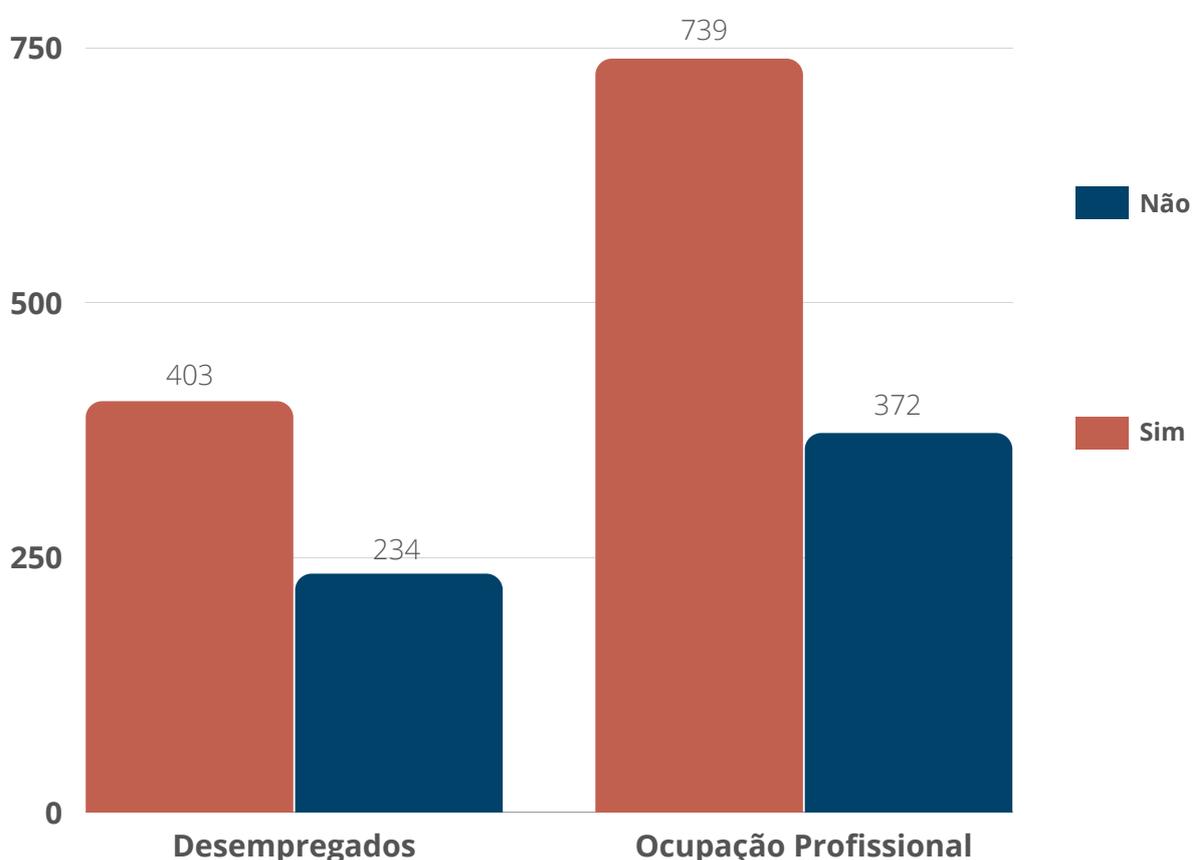
Esse diagnóstico é imprescindível para compreender o impacto em relação ao resultado neste universo de desempregados, em que 41,5% informaram não estar em busca de uma ocupação profissional no atual momento.



Universo de egressos com ocupação profissional e desempregados que realizaram estágios obrigatórios durante o curso.

Neste cenário, buscamos observar o contexto dos egressos que realizaram estágios obrigatórios, em relação à empregabilidade, e assim buscamos a seguinte informação:

Durante o curso realizou atividades de estágio curricular obrigatório?



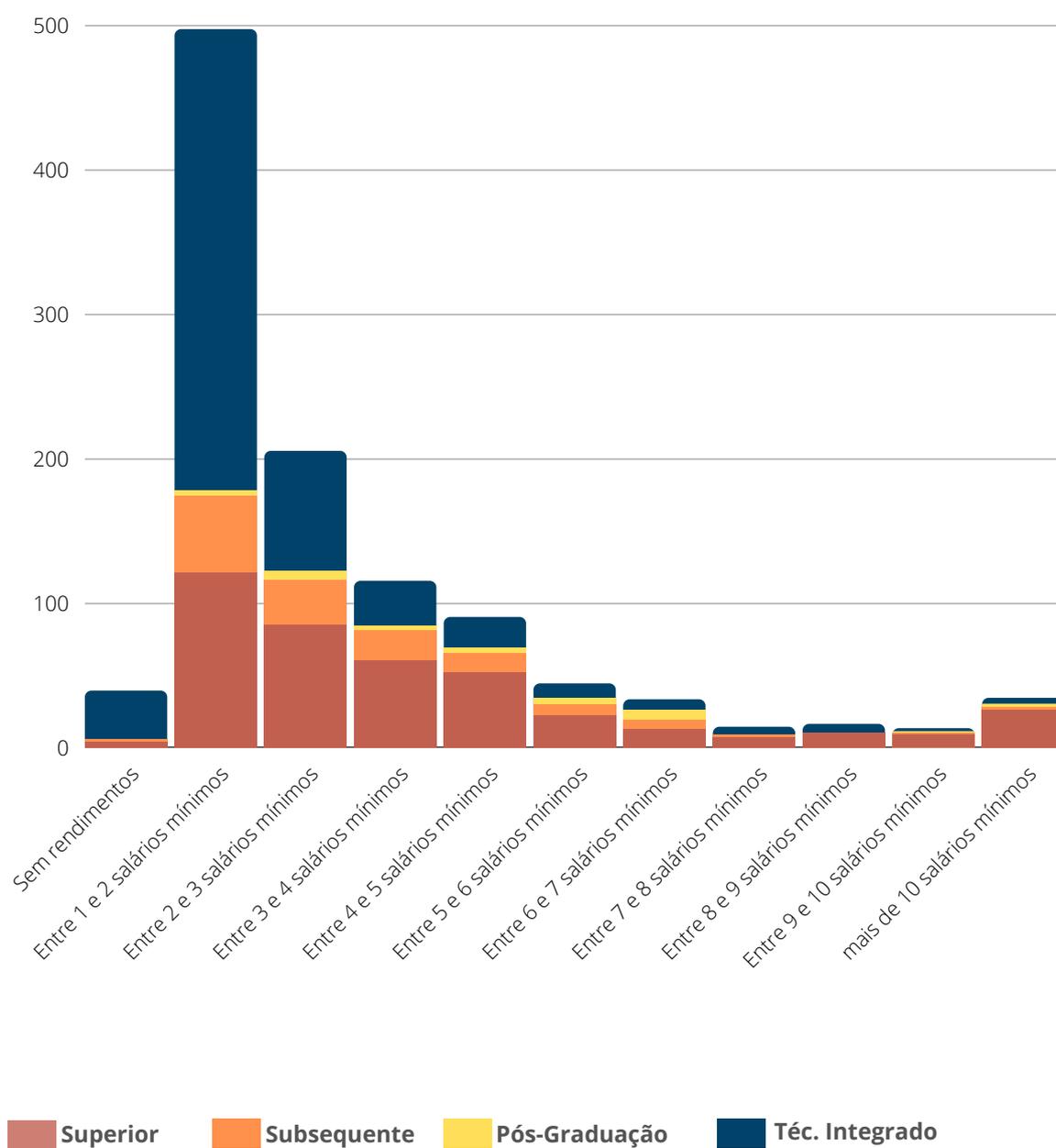
No grupo de **desempregados** verifica-se que **36,7%** informaram **NÃO** ter realizado estágio obrigatório e **63,3%** informaram que **SIM**.

Por outro lado, entre o grupo de egressos com **ocupação profissional**, observamos que **33,5%** informaram **NÃO** ter realizado estágio obrigatório e **66,5%** informaram que **SIM**.



Renda Mensal dos Egressos e o nível do curso

No gráfico abaixo, encontra-se a faixa de renda por nível de curso, sendo possível evidenciar a predominância dos cursos dentro de cada faixa de renda. Destacamos, nos dados abaixo, a predominância dos cursos superiores em relação aos outros níveis de cursos, a partir da faixa de renda de 3 e 4 salários mínimos até a faixa de renda de mais de 10 salários mínimos.





Dados de ocupação profissional em relação ao sexo feminino e masculino:

Do universo geral de respondentes, apuramos o quantitativo de respostas do sexo masculino e feminino, sendo possível extrair informações sobre esse o contexto:

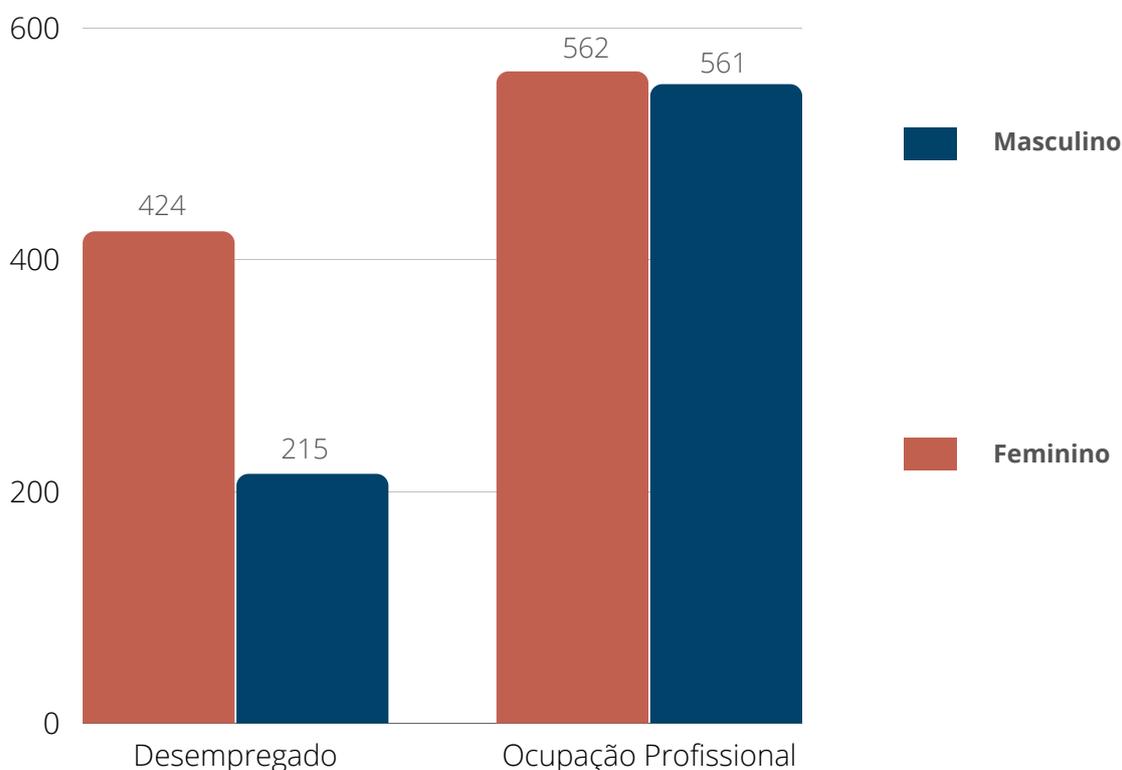
56,3%

Ao todo foram coletadas **986** respostas entre o **sexo feminino**, representando 56,3% do total de respostas.

43,7%

Ao todo foram coletadas **766** respostas entre o **sexo masculino**, representando 43,7% do total de respostas.

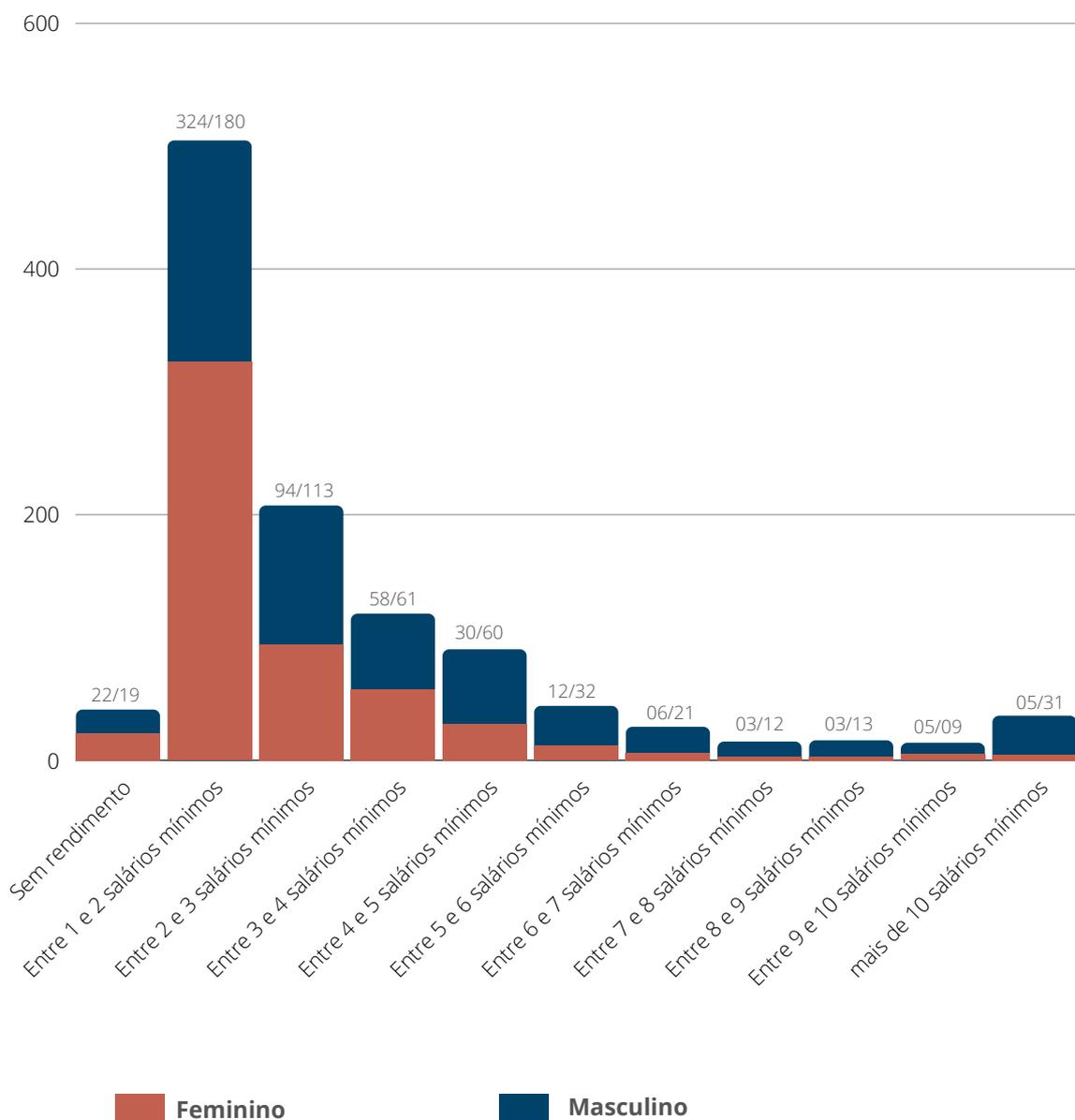
Neste contexto, extraímos dados sobre a empregabilidade em relação ao sexo feminino e masculino. Observa-se em relação ao número de egressos com ocupação profissional, que o sexo feminino e o sexo masculino praticamente igualam-se em números. Porém, é notório que o número de desempregados entre o sexo feminino representa quase o dobro em relação ao sexo masculino, conforme abaixo:





Dados da Faixa de renda em relação ao sexo feminino e masculino

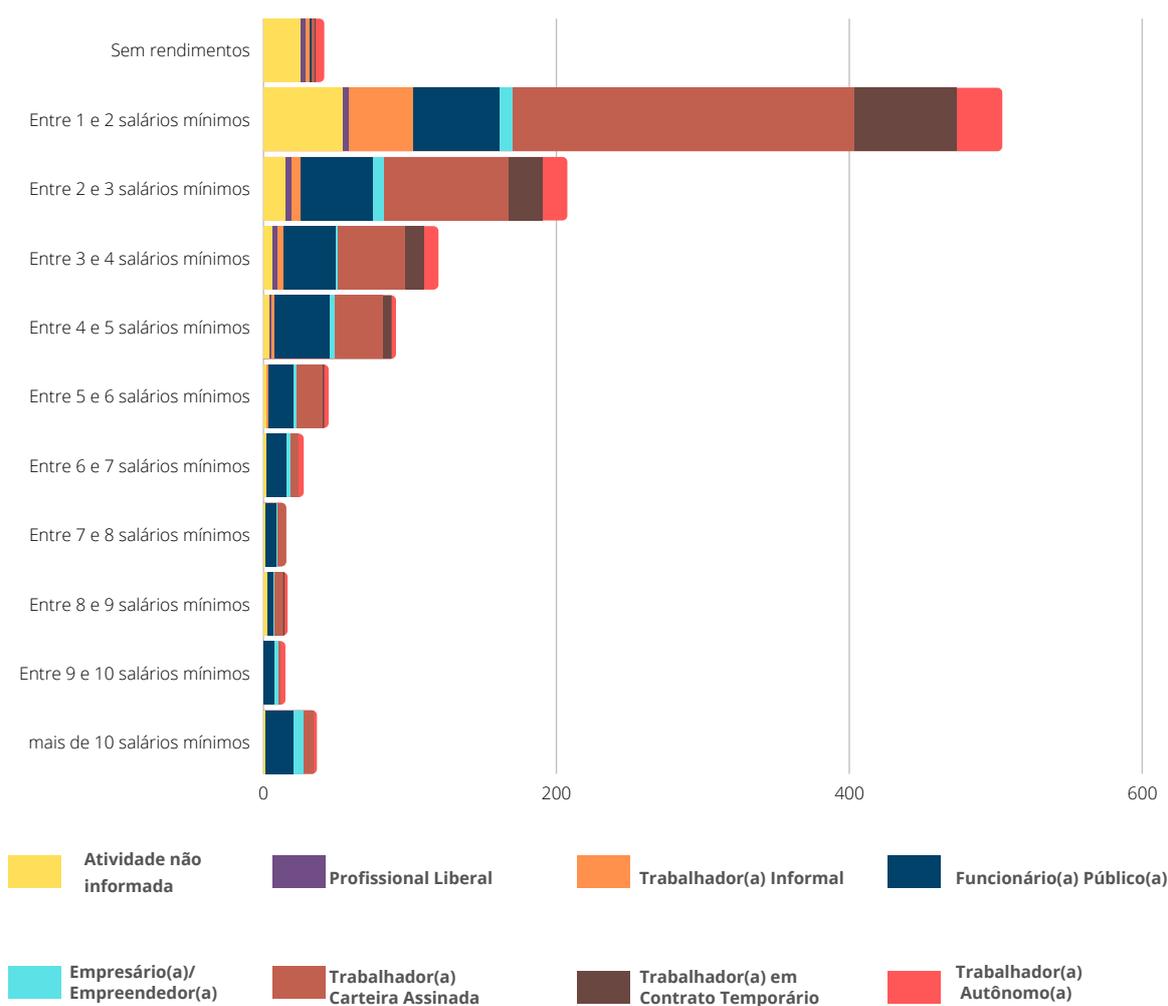
No gráfico abaixo, busca-se evidenciar dados sobre a faixa de renda entre o sexo masculino e feminino. Destacamos nos dados abaixo, a predominância do sexo masculino se comparado ao feminino nas faixas de renda a partir de 2 e 3 salários mínimos até a faixa de renda de mais de 10 salários mínimos:





Dados Faixa de Renda em relação aos tipos de ocupação profissional

No gráfico abaixo, busca-se evidenciar dados sobre a faixa de renda e o tipo de ocupação profissional. Observamos que os trabalhadores com carteira assinada e os funcionários públicos apresentam-se em maior numero de respostas, representando a maior parte dos respondentes, além de apresentarem-se em todas as faixas de renda. Os empresários e/ou empreendedores, embora em proporções menores em relação ao número de respostas, apresentam-se em todas as faixas de renda, e juntamente com os trabalhadores com carteira assinada e funcionários públicos, conseguem apresentar números nas faixas de renda mais altas, evidenciada na faixa de renda acima de 10 mínimos:



Conclusão

15

Este Relatório atende à expectativa da Política de Acompanhamento de Egressos, evidenciando dados importantes para compreensão do contexto da política educacional do IFMT.

Neste sentido, a partir deste documento, há a necessidade de estreitar ações consubstanciadas no regulamento que trata da Política de Acompanhamento de Egressos (PAE), aprovada pela Resolução/Consup/IFMT 143/2017, tais como:

a) Submeter os resultados desta pesquisa aos setores estratégicos das instituição, que demandam políticas, com vistas ao fortalecimento dos cursos e das ações de permanência e êxito dos estudantes.

b) Promover eventos que integrem o egresso e promovam a troca de experiências com os estudantes, bem como garantir o acesso dos egressos em eventos de ensino, pesquisa e extensão.

c) Analisar e verificar a viabilidade de programas que visem ampliar oportunidades de inserção do egresso no mundo do trabalho.

d) Oportunizar ao egresso, a participação em ações e programas de empreendedorismo da instituição.

e) Promover a avaliação contínua dos cursos, visando ao maior êxito do estudante no mundo do trabalho.

f) Ampliar oportunidades de qualificação ao egresso, de forma a aperfeiçoar os conhecimentos, seja por meio de cursos de Formação Inicial e Continuada, Graduação e Pós-Graduação.

g) Ampliar as estratégias de atualização de dados dos estudantes que encontram-se no último ano de curso, possibilitando maior alcance da pesquisa.

h) Alinhar com os campi estratégias visando ações e divulgação da pesquisa junto aos egressos dos cursos do IFMT.

i) Incentivar os campi a promover o estudo e diagnóstico referente às aos dados do campus, com vistas a identificar a realidade local e adotar ações e políticas internas que promovam o desenvolvimento dos estudantes, possibilitando maior êxito profissional.

j) Disponibilizar banco de dados das respostas dos egressos aos campi, para que sejam realizados estudos e diagnósticos, em relação à realidade local, com vistas a confecção de um relatório do campus.

Importante ressaltar que esta pesquisa representa uma visão geral do universo de egressos que responderam o questionário. Assim, identificamos, neste universo de respostas, campi com número representativo de respostas, dos quais os resultados podem ser significativos para ações de melhoria e aperfeiçoamento dos cursos.

Por outro lado, identificamos campi que obtiveram número de respostas abaixo do esperado, ficando prejudicada a análise mais detalhadas ou uma visão mais ampla dos cenários a partir das respostas.

Através das respostas, é possível ter clareza da importância das políticas de assistência estudantil, para permanência e êxito dos estudantes, e através desta pesquisa conseguimos verificar a percepção dos egressos em relação às modalidades de auxílio estudantil. Neste caso, estas informações podem ser aproveitadas pela instituição visando aperfeiçoar as políticas de assistência estudantil.

Quanto à participação dos egressos em programas e eventos de ensino, pesquisa e extensão, verificamos ser esta de grande importância para a formação dos egressos, visto o impacto na permanência dos estudantes, através de experiências que influenciam o êxito profissional do egresso, diante das vivências obtidas dentro desse itinerário formativo ao longo do curso na instituição.

Ressaltamos um dado importante em relação ao universo de egressos que informaram estar desempregados: precisamente 41,5% declararam que não estão em busca de oportunidades no mercado de trabalho no momento.

Observamos ainda diferenças em faixas de renda entre o sexo masculino e feminino: as maiores faixas de renda ainda predominam para o sexo masculino. Ainda, o percentual de desempregados é maior entre o sexo feminino. Os dados sobressaltam ainda mais pelo fato do número de respondentes entre o sexo feminino ser maior que o masculino. Assim, esta constatação reforça as políticas institucionais com foco no empreendedorismo e geração de renda para o público feminino, a exemplo do Programa Teresa de Benguela.

Outro aspecto importante identificado refere-se às sugestões de melhorias, cujas respostas foram obtidas de modo espontâneo, sendo possível evidenciar a prática, por meio de aulas práticas, laboratório, estágios, visitas/viagens técnicas, como ponto principal em relação às sugestões de melhoria. Em segundo plano está a Infraestrutura de laboratórios e bibliotecas, juntamente com apontamentos sobre a atualização do Projeto Pedagógico do Curso, metodologia e materiais e equipamentos empregados no curso. Um ponto destacado refere-se a rotatividade de docentes e substituições de aulas.

Sobre o aspecto da empregabilidade, o presente relatório subsidiará informações para o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023, em relação ao cumprimento do Objetivo Estratégico 05, a saber:

DESCRIÇÃO

Objetivo Estratégico 05 (OE05): Melhorar a qualidade do ensino nos diferentes níveis e modalidades

Indicador 3: Percentual de alunos inseridos no mercado de trabalho.

Polaridade: Quanto maior, melhor

Fonte de dados: Pesquisa de egressos

Metodologia da coleta de dados: Análise de dados do relatório.

Fórmula de cálculo: $\text{InserMunTrab} = (\text{n}^\circ \text{ de egressos inseridos no mercado de trabalho}) / (\text{n}^\circ \text{ total de egressos que responderam a pesquisa de egressos}) \times 100$

Meta: 40%

Alcance do IFMT: 63,47% de alunos inseridos no mercado de trabalho

Neste sentido, em relação ao Objetivo Estratégico n.º 05 definido no PDI, através dos dados obtidos na Pesquisa de Acompanhamento de Egressos, o IFMT superou a meta em 23,47%, senão vejamos:

Campus	Nº de egressos Ocupação Profissional	Respondentes por campus	Percentual de Ocupação Profissional
Alta Floresta	22	37	59,46%
Diamantino	16	27	59,26%
Guarantã do Norte	11	20	55,00%
Lucas do Rio Verde	14	27	51,85%
Sinop	15	26	57,69%
Tangará da Serra	18	56	32,14%
Barra do Garças	25	53	47,17%
Cáceres	92	145	63,45%
Campo Novo do Parecis	27	33	81,82%
Confresa	22	34	64,71%
Cuiabá - Bela Vista	122	187	65,24%
Cuiabá - Cel. Octayde	297	404	73,51%
Juína	81	130	62,31%
Pontes e Lacerda	35	63	55,56%
Primavera do Leste	52	100	52,00%
Rondonópolis	49	85	57,65%
São Vicente	146	215	67,91%
Sorriso	33	57	57,89%
Várzea Grande	35	53	66,04%
Total	1.112	1.752	63,47%

Dessa forma, a meta geral de 40% foi alcançada e superada. Assim, será necessário ampliar as estratégias junto aos campi objetivando o maior número de coletas de respostas, especialmente em alguns campi que apresentaram números abaixo do esperado. Importante observar que, em alguns campi, o número de respostas obtidas é irrelevante para aferir a realidade do campus, porém contribui para avaliação geral da meta do IFMT.

Por fim, em relação à qualidade do ensino, conforme verificamos o PDI 2019-2023, o IFMT, em sua visão institucional, prima por *“Ser uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica, qualificando pessoas para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania por meio da inovação no ensino, na pesquisa e na extensão”*, e assim podemos verificar, sob o ponto de vista dos egressos que responderam ao questionário, que o IFMT tem avaliações muito satisfatórias, conforme resultados abaixo:

a) A satisfação quanto à imagem do IFMT perante a sociedade obteve a avaliação dos egressos, em sua maioria, de boa a muito boa, alcançando o percentual de 90,2%.

b) A qualidade do curso alcançou o percentual de 83,6% nas avaliações entre bom e muito bom, representando a maioria das respostas.

c) a qualidade do conhecimento adquirido alcançou o percentual de 86,2% entre bom e muito bom, sendo a maioria das respostas entre os egressos.

d) A possibilidade de indicar o IFMT para um amigo, entre os que avaliaram entre grande e muito grande, alcançou 93,7%, sendo a maioria das respostas.

Neste contexto, identificamos o IFMT como um espaço democrático, que, através do ensino, pesquisa e extensão, garante aos estudantes, durante o seu itinerário formativo, oportunidades de participação em programas de assistência estudantil, de pesquisa, extensão, atividades esportivas, culturais, eventos científicos dentro e fora da cidade onde realizam o curso, e oportunidades em programas de internacionalização.

Por fim, este conjunto de ações aliadas ao projeto do ensino contribuem significativamente para a permanência e o êxito do estudante, além de evidenciar a satisfação do egresso em relação à sua formação na instituição, diante das vivências e oportunidades durante o seu percurso no IFMT, que permitiram o seu desenvolvimento na instituição.

Referências

16

Dispositivos:

- BRASIL. Presidência da República. *Lei n.º 9.394 de 20 de novembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília. Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: 07 jun. 2021.

- BRASIL. Presidência da República. *Lei n.º 11.741 de 16 de julho de 2008*. Altera dispositivos da Lei n.º 9.394 de 20 de novembro de 1996. Brasília. Presidência da República, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm. Acesso em 07 jun. 2021.

- BRASIL. Presidência da República. *Lei n.º 11.892 de 29 de dezembro de 2008*. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília. Presidência da República, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/L11892.htm. Acesso em: 07 jun.2021.

Documentos Institucionais:

- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. *Plano de Desenvolvimento Institucional do 2014 - 2018*, 2014. IFMT, Cuiabá. disponível em: http://prodin.ifmt.edu.br/media/filer_public/41/cb/41cb92d5-4dbc-411f-a0a3-0bf297888d87/pdi-consup-2014-2018_com_anexo.pdf. Acesso em: 07 jun. 2021.

- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. *Plano de Desenvolvimento Institucional 2019 - 2023*, IFMT, Cuiabá. Disponível em: http://ifmt.edu.br/media/filer_public/5b/27/5b27325f-055b-4e63-8cb3-e2490c90302c/pdi_2019_v01.pdf. Acesso em: 07 jun. 2021.

- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. *Estatuto do IFMT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso*. IFMT, Cuiabá. Disponível em: http://ifmt.edu.br/media/filer_public/79/cc/79cc5346-3452-4c63-a973-c04ca5208b38/06_-_estatuto.pdf. Acesso em: 07 jun. 2021.

- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. *Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso*. versão 2018. IFMT, Cuiabá, 2018. Disponível em: ifmt.edu.br/media/filer_public/d1/5d/d15df8e0-911b-4eb6-9ad7-307ed9b20b00/anexo_-_resolucao_no_02518_-_27032018_-_regimento_geral_do_ifmt_-_2018.pdf. Acesso em: 07 jun. 2021

- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. *Regulamento da Política de Acompanhamento de Egressos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso*. IFMT, Cuiabá, 2017. disponível em: http://ifmt.edu.br/media/filer_public/4a/2b/4a2b9f42-b4ea-4980-869d0652076a124e7/resolucao_143.pdf . Acesso em: 07 jun. 2021

- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. *Programa de Valorização da Produção da Pesquisa e Extensão – PVPE do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso*, vigente até março 2019, IFMT, Cuiabá, 2015. Disponível em: proex.ifmt.edu.br/media/filer_public/5e/8c/5e8c4e9c-e043-40de-9996-8effa93a8e8c/regulamento-do-programa-de-valorizacao-da-producao-da-pesq-e-ext.pdf. Acesso em: 07 jun. 2021

- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. *Programa de Valorização da Produção da Pesquisa e Extensão – PVPE do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso*, a partir de março 2019. IFMT, Cuiabá, 2019. Disponível em: ifmt.edu.br/media/filer_public/bd/f6/bdf64991-acca-4adc-9140-c0eea69be70d/resolucao_no_014_-_28032019_-_aprovar_-_pvpe.pdf. Acesso em: 07 jun. 2021

- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. *Regulamento Geral da Política de Assistência Estudantil do do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso*. IFMT, Cuiabá, 2017. Disponível em: http://ifmt.edu.br/media/filer_public/da/ae/daae543d-a9a6-419f-857e-5e4953da57da/resolucao_95.pdf. Acesso em: 07 jun. 2021

- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. *Política de Assistência Estudantil do do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso*. IFMT, Cuiabá. 2017. disponível em: http://ifmt.edu.br/media/filer_public/d2/eb/d2eba986-d76d-4643-886c-18b833907153/resolucao_94.pdf. Acesso em: 07 jun. 2021

- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. *Organização Didática do do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, versão 2014*, IFMT, Cuiabá. 2014. disponível em: http://ifmt.edu.br/media/filer_public/e8/9f/e89f6ea6-e88c-4801-9e4a645f2bc3da94/organizacao-didatica-do-ifmt_2014.pdf. Acesso em: 07 jun. 2021